

# REVISTA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO

**FIEMT**  
SESI SENAI IEL



## A NOSSA CARNE ALIMENTA O MUNDO

**#02**

JUNHO

2024

### CURSOS TÉCNICOS DO SENAI

Profissionais têm carreiras prósperas, mais opções de empregos e melhores salários

### ENTREVISTA CNI

Presidente da CNI, Ricardo Alban, traça panorama sobre a formulação de novas políticas industriais

### NOVO SESI ESCOLA

Sesi MT investe R\$ 40 milhões em unidades educacionais e promove aprendizado multidisciplinar



## Soluções em alta performance por meio de dados que impulsionam a Indústria de Mato Grosso

Conheça o Observatório da Indústria do Sistema Fiemt

Estudos Customizados

Inteligência Econômica

Inteligência de Mercado/Comercial

Inteligência Territorial

+55 (65) 3611 1690

fiemt.ind.br/observatorio

observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

ACESSE NOSSO SITE



### Prezados leitores,

Apresentamos a segunda edição da Revista Indústria de Mato Grosso, repleta de conteúdo relevante e informativo sobre o panorama industrial, econômico e social do nosso estado.

Na matéria de capa, destacamos a vitalidade da indústria da carne em Mato Grosso, não apenas como a maior geradora de empregos, mas também como um setor que enfrenta desafios e se reinventa constantemente para se manter competitivo e sustentável em um mercado globalizado.

Além disso, dedicamos espaço para discutir os significativos investimentos no Sesi Escola, refletindo nosso compromisso com a educação e a formação de profissionais capacitados para os desafios do século XXI. Com uma estrutura moderna e inovadora, estamos moldando o futuro da educação em nosso estado.

Outros temas de destaque incluem a internacionalização da economia de Mato Grosso, explorando as oportunidades e desafios que surgem com a integração dos mercados globais.

Também abordamos a importância do ensino profissionalizante, destacando como os cursos técnicos têm se tornado fundamentais para o sucesso dos profissionais no mercado de trabalho, preparando-os adequadamente e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região.

Convido a todos os leitores a mergulharem nessas reflexões e se inspirarem com as histórias de sucesso e inovação que compartilhamos nesta edição.

Boa leitura!

### Silvio Rangel

Presidente do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso



# # SUMÁRIO

## EXPEDIENTE

### GERÊNCIA CORPORATIVA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL DO SISTEMA FIEMT (GECOM)

#### GERENTE CORPORATIVA

Ana Rosa Fagundes

#### GERENTE DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Eduardo Cardoso

#### SUPERVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Amanda Simeone  
Viviane Saggin

#### PROJETO GRÁFICO E CAPA

Jomar Brittes  
Lucas Nunes

#### EDIÇÃO DE TEXTO

Amanda Simeone  
Eduardo Cardoso  
Viviane Saggin

#### REPORTAGENS

Amanda Simeone  
Ana Rosa Fagundes  
Eduardo Cardoso  
Fernanda Nazário  
Julia Oviedo  
Vivian Lessa  
Viviane Saggin

#### FOTOS

Acervo Sistema Fiemt, Istock e CNI

#### SUPERINTENDENTE FIEMT E IEL MT

Fernanda Campos

#### SUPERINTENDENTE REGIONAL SESI MT

Alexandre Serafim

#### DIRETOR REGIONAL SENAI MT

Carlos Braguini

#### INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Tel: 65 3611 - 1558  
comunicacao@sfiemt.ind.br

Autorizada a reprodução  
desde que citada a fonte.

### INDÚSTRIA DA CARNE 06

Carne em números  
Destino da carne bovina de MT  
Carne Sustentável  
Maior empregador do país  
Diversificação & Rastreabilidade

### EXPANSÃO SFIEMT 10

Sesi  
Senai  
IEL

### INDÚSTRIA EM NÚMEROS 12

### INTERNACIONALIZAÇÃO 14

Principais destinos e produtos  
De Porto Estrela para o Paraguai  
Diferenciais da exportação  
Made in Mato Grosso  
Para além das commodities

### IEL AGORA É ICT 17

Além do horizonte  
Cultura de inovação & empreendedorismo

### DO ESTÁGIO À LIDERANÇA 18

Estágio como alicerce  
Foco na liderança

### SESI EXPERIENCE 20

Cenário industrial contemporâneo  
Módulos de treinamento

### MULHERES NA INDÚSTRIA 24

Liderança feminina  
Câmara da Mulher  
Novas ocupações

### ENERGIA LIMPA 27

Foco na sustentabilidade  
Em expansão  
Energia limpa e barata  
Unidades com painéis solares

### FORMAÇÃO DE LÍDERES 34

Investimento em liderança  
A liderança entre os mais jovens  
Gestão de conflitos  
Tomada de decisões

### CURSOS TÉCNICOS 30

Mais empregos e melhores salários  
Ex-alunos empregados  
Alta empregabilidade

### GENTE QUE FAZ A INDÚSTRIA 32

Cervejaria Louvada  
Uniformes 1000 Cores

### ZPE É REALIDADE 34

Avanço na economia de Cáceres  
Benefícios da ZPE  
Impulso nas exportações

### NOVO SESI ESCOLA 36

Escola de Referência  
Tecnologias educacionais  
Jeito Sesi de Educar  
Sistema Sesi de educação

### ENTREVISTA 40

Ricardo Alban, presidente da CNI

### NUTRE MAIS 43

Cantina Nutre Mais  
Restaurante do trabalhador industrial

### BRASIL MAIS PRODUTIVO 46

Impulso na indústria  
Parceiros do programa

### GIRO PELOS SINDICATOS 48

Conheça as ações das entidades  
industriais de Mato Grosso

### INDÚSTRIA EM AÇÃO 51

Veja o que foi e o que será destaque



# GIGANTE NA INDÚSTRIA DA CARNE

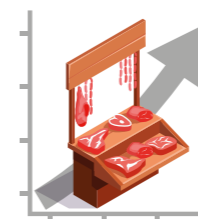
MATO GROSSO LIDERA PRODUÇÃO DE CARNE BOVINA E EXPORTA PARA CERCA DE 80 PAÍSES



É na agroindústria que está o novo salto de desenvolvimento econômico de Mato Grosso. As terras férteis e a expansão industrial cada vez mais reforçam a vocação econômica mato-grossense na produção de alimentos. Nos últimos nove anos, o volume produzido de carne e grãos mais que dobrou,

Em 2022, os grãos e a carnes produzidos no estado alimentaram 275 milhões de pessoas, ou seja, 3,5% da população mundial, de acordo com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec MT). Há duas décadas, Mato Grosso detém o maior rebanho bovino do país. Atualmente, são 34,4 milhões de cabeças, o equivalente a 15% da criação nacional.

Além de liderar a produção, o estado também é o maior exportador de carne bovina do Brasil. No ano passado, de acordo com dados compilados pela área de Internacionalização do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt), foram embarcadas 450 mil toneladas para cerca de 80 países, o equivalente a 22,27% da participação nacional, que rederam US\$ 2,1 bilhões.



## CARNE EM NÚMEROS



Fonte: Observatório da Indústria, Internacionalização Sistema Fiemt, Imea, Sedec MT e Indea MT

A projeção é de aumento nos próximos anos, já que em março o governo chinês habilitou seis nova plantas frigoríficas. Agora, 14 unidades, entre elas de bovinos, suínos e aves, podem exportar para o país asiático.

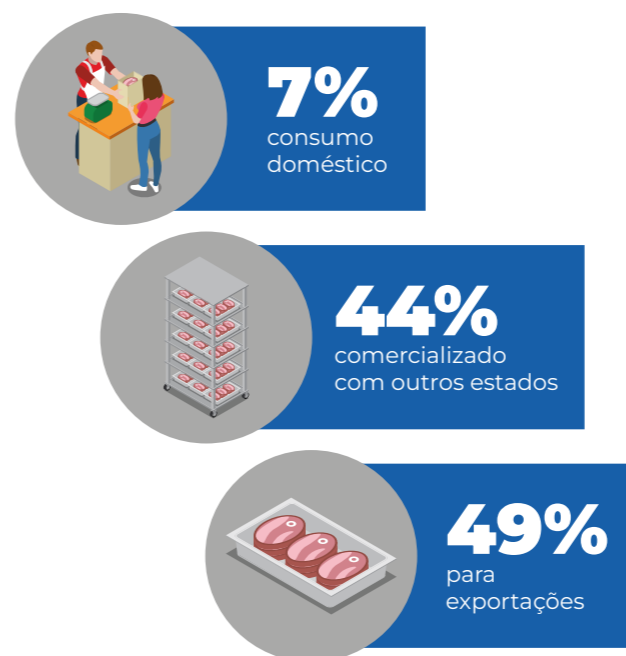
Além disso, o grupo JBS/Friboi retomou as atividades em Diamantino, e com R\$ 300 milhões em investimento e capacidade de abate de 3,6 mil cabeças de gado por dia, transformou o frigorífico no maior da América Latina.

“Além da abertura de novos mercados é preciso agregar valor à nossa carne que é de extrema qualidade. O setor frigorífico é grande gerador de emprego e renda e tem alto poder de desenvolver as economias regionais”, afirma Silvio Rangel, presidente do Sistema Fiemt.

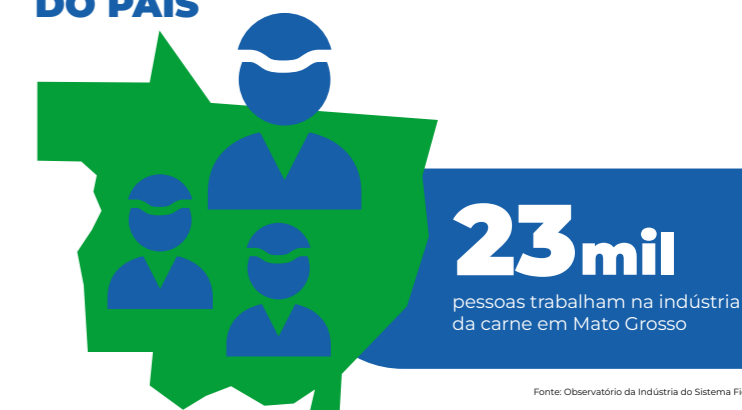
A indústria é o setor que mais gera riqueza no país. A cada real produzido por ela, são gerados R\$ 2,32 para a economia brasileira como um todo, de acordo com cálculos da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Levantamento do Observatório da Indústria do Sistema Fiemt mostra que Mato Grosso tem 89 frigoríficos e no país é o estado que mais gera empregos no setor. São 23 mil funcionários, o equivalente a 18% dos mais de 130 mil profissionais que atuam em 1.098 estabelecimentos frigoríficos no Brasil.

### Destino da carne bovina de Mato Grosso



### MAIOR EMPREGADOR DO PAÍS



Fonte: Observatório da Indústria do Sistema Fiemt

Fonte: Imea/2022

## CARNE SUSTENTÁVEL

Alguns mercados, em especial o da União Europeia, aplicam diversas restrições relacionadas aos critérios socioambientais de produção. Para isso, as indústrias estruturaram equipes internas para garantir que toda sua cadeia de fornecimento esteja em conformidade.

“Temos preocupação crescente com a rastreabilidade bovina e atuado juntos às indústrias na adoção de práticas que permitam acompanhar todas as etapas, desde a criação até o produto no mercado”, afirma Paulo Belicanta, presidente do Sindicato das Indústrias de Frigoríficos de Mato Grosso.

## DIVERSIFICAÇÃO

Com abundância de grãos para fabricação de ração altamente protéica, Mato Grosso também se destaca na produção e exportação de carnes de aves e suínas. Em 2023, a exportação de carne suína teve acréscimo, comparada ao ano passado, de 44% em volume. Foram embarcadas 31,1 mil toneladas, que representam aumento de receita em 43,2%, alcançando US\$ 61,3 milhões. Os maiores compradores são Hong Kong, China, Vietnã e Angola.



**“O GRUPO VAI INVESTIR R\$ 180 MILHÕES PARA AMPLIAR ESTRUTURA E PRODUÇÃO”**

A maior parte da produção de carne suína está concentrada no Médio-norte mato-grossense. Em 2022, de acordo a Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso (Acrimat), o estado produziu 269 milhões de toneladas de carne suína, sendo que 59% foram destinadas para outros estados, 29% para consumo interno e apenas 12% para venda internacional. Atualmente, o rebanho é de 3,1 milhões de animais.

No mesmo período, a exportação de aves mato-grossense cresceu 22,94%, atingindo 113 mil toneladas no ano passado. A receita obtida aumentou 16,88%, chegando a US\$ 225 milhões. O Japão é o principal consumidor, seguido por Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, China e Iêmen.

De acordo com a Associação Mato-grossense de Avicultura (Amav), o estado possui cinco plantas frigoríficas de aves. Somente em 2023, foram abatidos 96 milhões de animais, com média de 1,8 quilogramas cada.

“No ciclo mensal, produzimos 15 milhões de aves de corte, o equivalente a 180 milhões de animais por ano”, afirma Lindomar Rodrigues, diretor executivo da Amav.

Em Nova Marilândia, a 252 km de Cuiabá, o grupo União Avícola deve investir R\$ 180 milhões para aumentar a produção e ampliar a estrutura. Segundo Isabelitha Peron, diretora da empresa, com foco no mercado islâmico e doméstico, a instalação de novos equipamentos e tecnologias vai ampliar a capacidade de abate de 140 mil para 200 mil aves por dia.

## RASTREABILIDADE

As indústrias realizam verificações socioambientais de seus fornecedores de gado e, ao identificar irregularidades, interrompem a compra de animais dessas propriedades.

O Instituto Mato-grossense da Carne (Imac), em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), implementou o Programa de Reinserção e Monitoramento (Prem) para auxiliar na regularização do produtor que está bloqueado no sistema de compras dos frigoríficos.

“Essa é uma importante ferramenta destinada ao monitoramento de áreas ilegalmente desmatadas nas propriedades, permitindo que o produtor possa evidenciar todo o seu esforço na restauração dessas áreas marcadas pelo desmatamento ilegal”, explica Caio Penido, presidente do Imac.



**CAIO PENIDO**  
PRESIDENTE DO INSTITUTO MATO-GROSSENSE DA CARNE (IMAC)

## INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA CONTRIBUI COM A QUALIDADE DA CARNE DE MATO GROSSO



O serviço de análise laboratorial de alimentos é uma área focada no controle e garantia da qualidade dos processos produtivos industriais para garantir o padrão dos produtos e a confiabilidade dos dados.



**VOCÊ JÁ PAROU PARA PENSAR EM COMO A CARNE QUE CHEGA À SUA CASA PERCORRE UM LONGO CAMINHO ATÉ ESTAR PRONTA PARA O CONSUMO?**

A rastreabilidade garante a segurança do consumidor e desempenha um papel fundamental para a indústria. Com o rastreio, é possível acompanhar o histórico de um produto do campo até o seu prato.



**+1800**  
análises laboratoriais realizadas pelo **IST MT**

**+200**  
análises para a indústria de alimentos pelo **IST MT**

**44**  
acreditados pelo Inmetro

**73%**  
para a indústria da carne

2023/2024



## Benefícios da metrologia para rastreabilidade



Processamento seguro de informações;



Agilidade nos processos internos e gestão do ponto de venda;



Precisão no gerenciamento de estoques e reposição contínua;



Agilidade e eficiência dos processos: menos burocracia e mais produtividade;



Melhoria da oferta de produtos identificados e rastreáveis;



Eliminação de adulteração ou falsificação de produtos: redução/eliminação de erros;

# EXPANSÃO DO SISTEMA FIEMT

Fortalecendo o compromisso com o desenvolvimento do estado, o Senai MT amplia sua atuação para 17 municípios com a abertura de novas unidades em Juína, Querência e Primavera do Leste. A expansão faz parte do reposicionamento da instituição, para fortalecer o relacionamento com a indústria e oferecer soluções educacionais ainda mais personalizadas.

Essa expansão acompanha o aumento da demanda. O Senai MT tem firmado parcerias estratégicas com prefeituras, Governo do Estado, setor produtivo e privado, oferecendo qualificação e capacitação à população em todas as regiões do estado e cumprindo sua missão de promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

O projeto de expansão do Sesi MT é multifacetado, introduzindo um novo modelo de negócio em Saúde e Segurança do Trabalho. Destaque para uma unidade móvel que oferecerá serviços como vacinação, consultas médicas e uma variedade de exames, incluindo audiometria, radiologia, eletroencefalograma, acuidade visual e avaliação otoscópica. Além disso, serão realizadas consultas ocupacionais e avaliações psicossociais.

A iniciativa envolve ainda a reforma e ampliação das unidades de Sinop e Juína, a construção do Sesi Escola e do Sesi Experience em Sorriso (ver página 20), e planos para expandir a atuação para outras regiões, como Alta Floresta, Querência e Tangará da Serra. Essas ações representam um avanço significativo na oferta de serviços essenciais e refletem o compromisso contínuo do Sesi MT com o bem-estar e a qualidade de vida dos trabalhadores.

Com mais de quatro décadas dedicadas ao avanço de carreiras e empresas, o Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT) está remodelando sua forma de operar e se transformando em um Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT). Essa transição reafirma seu compromisso em ser um importante incentivador da cultura de gestão da inovação e do empreendedorismo, convertendo o conhecimento científico em produtos, serviços ou processos para as empresas.

As soluções e serviços agora estão mais acessíveis às indústrias, graças ao Centro de Empregos da Indústria (Emprega.Ind), que está presente em 12 sedes do Senai MT em Mato Grosso. Os profissionais do IEL, que anteriormente atendiam presencialmente apenas na capital, agora também estão em Várzea Grande, Sinop, Sorriso, Nova Mutum, Alta Floresta, Cáceres, Barra do Bugres, Lucas do Rio Verde, Rondonópolis e em breve em Aripuanã.



FIEMT
 SESI
 SENAI
 IEL

REGIONAL NOROESTE
 REGIONAL NORTE
 REGIONAL NORDESTE
 REGIONAL SUDOESTE

REGIONAL SUL
 REGIONAL SUDESTE
 REGIONAL MÉDIO NORTE

# INDÚSTRIA DE MATO GROSSO EM NÚMEROS



**15,5**

MIL INDÚSTRIAS



**183**

MIL TRABALHADORES

microempresas	pequena empresa	média empresa	grande empresa
<b>80,13%</b>	<b>16,40%</b>	<b>1,76%</b>	<b>1,53%</b>



## MUNICÍPIOS COM INDÚSTRIAS QUE MAIS EMPREGAM

Cuiabá	Rondonópolis	Várzea Grande	Sinop	Lucas do Rio Verde
<b>18%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>
33.230	15.547	15.297	11.976	10.558

## SETORES INDUSTRIAIS COM MAIS TRABALHADORES

serrarias com desdobramento de madeira em bruto	frigorífico abate de suínos	fabricação de álcool	construção de edifícios	frigorífico abate de bovinos
<b>3,42%</b>	<b>4,12%</b>	<b>4,87%</b>	<b>10,70%</b>	<b>12,52%</b>
6.283	7.556	8.934	19.634	22.975



## PERFIL DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

possuem ensino médio completo	têm de 30 a 39 anos	sexo masculino	sexo feminino
<b>57,80%</b>	<b>30%</b>	<b>78%</b>	<b>22%</b>
106.078	54.298	143.872	39.653



O IEL é pra quem quer

- Estágio
- Bolsa de Inovação
- Educação Empresarial
- Emprego
- Consultoria
- Pesquisa

O IEL é pra

# todo mundo!

**IEL** | 45 anos

Desenvolvimento é o nosso negócio

Há 45 anos, o IEL vem trabalhando para quem busca desenvolver a carreira e os negócios. Uma instituição atenta às transformações do mundo, que oferece soluções criativas e eficientes para pessoas e empresas. O IEL é pra você, é pra todo mundo.

# EXPORTAR PARA HERMANOS É OPÇÃO LUCRATIVA

AMÉRICA DO SUL SE DESTACA COMO DESTINO COMERCIAL ATRATIVO PARA INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO



As relações comerciais entre Mato Grosso e os países da América do Sul estão em ascensão, impulsionadas por fatores como logística, valor agregado, competitividade e tarifas atrativas.

No ano de 2023, as empresas mato-grossenses enviaram US\$ 1,4 bilhão em produtos para a América do Sul, representando um crescimento de 53% em relação a 2022.

Mato Grosso se destacou como o 8º estado que mais exportou para o continente sul-americano, indicando uma oportunidade para ampliar ainda mais sua presença nesse mercado.

Além de relações comerciais com Argentina, Chile, Peru e Venezuela, Mato Grosso articula com representantes e empresários de outros países vizinhos para estreitar novos mercados.

## PRINCIPAIS DESTINOS & PRODUTOS

**ARGENTINA**  
Carne bovina e suína, produtos químicos e gelatina

**PERU**  
Óleo de soja, açúcar refinado e miúdos de frango

**CHILE**  
Carne desossada (resfriada e congelada), óleo de soja e cobre

**VENEZUELA**  
Máquinas agrícolas e aparelhos para agricultura, açúcar e óleo de soja

Atualmente, a América do Sul é o principal destino dos produtos industrializados exportados por Mato Grosso, conforme indicado pelo Índice de Complexidade Econômica de Harvard (PCI), que avalia a diversidade e sofisticação do conhecimento produtivo.

A proximidade geográfica e a demanda por produtos manufaturados por países como Paraguai e Bolívia contribuem para essa concentração, além disso, esses países vizinhos não possuem um parque industrial autossuficiente.

Em comparação com as exportações para a Ásia, onde predominam produtos menos diversificados, Mato Grosso envia 240 produtos distintos para a América do Sul, enquanto para a Ásia, continente que mais compra em volume e receita de Mato Grosso, a variedade é mais restrita, com apenas 90 produtos.

### DE PORTO ESTRELA PARA O PARAGUAI

Com um portfólio diversificado, a empresa Campos Equipamentos e Manutenção, localizada em Porto Estrela, pequena cidade no Oeste de Mato Grosso e a 190 km de Cuiabá, concentra-se na exportação por encomenda de equipamentos exclusivos para mineradoras de calcário para o Paraguai.

**“SOMOS UM DOS POUCOS FABRICANTES NO BRASIL DE MOINHOS DE MARTELO, ROTOR PARA MOINHO, PENEIRA, CORREIA E MANCAL. ESSES EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS TÊM SE MOSTRADO ESSENCIAIS PARA AUMENTAR A PRODUTIVIDADE NAS OPERAÇÕES DAS MINERADORAS”**



**SUZANA DA SILVA CAMPOS**  
Empresária

### DIFERENCIAIS DA EXPORTAÇÃO

Um dos principais fatores a serem considerados ao comercializar com os países do Mercosul é a vantagem do acordo das preferências tarifárias, que resulta na redução de impostos. O Brasil possui acordos que tornam os produtos nacionais mais competitivos.

No ano passado, a empresa VB Alimentos, com sede em Jaciara, a 143 km de Cuiabá, especializada em nutrição animal (pet food) exportou cerca de 2500 toneladas de alimentos para cães e gatos para a América do Sul e Oriente Médio.



**NO RAMO DE PET FOOD, EMPRESA ABASTECE O MERCADO INTERNO E EXPORTA PARA AMÉRICA DO SUL E ORIENTE MÉDIO**

“Neste segmento, o Brasil, com destaque para Mato Grosso, tem um grande mercado interno e fontes de matérias-primas que garantem competitividade dessa indústria no mercado global”, afirma o empresário Gustavo Neuenschwander Pacheco, da VB Alimentos.



**CONHEÇA AS OPORTUNIDADES QUE O MUNDO OFERECE PARA VOCÊ!**



# MADE IN MATO GROSSO

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS CONQUISTAM O MERCADO INTERNACIONAL E AMPLIAM OPORTUNIDADES



Em Mato Grosso, a diversificação da pauta de exportação é um caminho estratégico para fortalecer a economia e impulsionar a competitividade das indústrias. Embora o estado já se destaque nas exportações de produtos in natura, está gradualmente ampliando o leque de produtos industriais enviados ao exterior, agregando maior valor.

Ainda que grãos, carnes e plumas dominem as exportações mato-grossenses, o leque de produtos industrializados enviados ao exterior vem crescendo significativamente. Em 2023, itens como gelatinas, etanol, glicerina, transformadores elétricos, ração para pet, máquinas agrícolas, cervejas, colchões e refrigerantes somaram um total de US\$ 101 milhões em embarques.

## EXEMPLOS DE SUCESSO

De Cuiabá, a indústria Trael comercializou US\$ 4,7 milhões em transformadores elétricos somente para os países sul-americanos em 2023. O próximo passo da empresa é expandir sua presença para os Estados Unidos.

O empresário Cicero Gandolfi, de Primavera do Leste, a 234 km de Cuiabá, também está focado nas exportações. A empresa que carrega seu sobrenome produz caminhões equipados para transporte de fardos de algodão e peças para tratores, cada vez mais tem buscado ampliar a produção industrial.

“O planejamento é mudar a fábrica para um espaço maior, aumentar a produção e expandir a nossa atuação no mercado internacional”, finaliza.

## PARA ALÉM DAS COMMODITIES

 Gelatinas US\$ <b>46</b> mi	 Transformadores elétricos US\$ <b>4</b> mi
 Etanol US\$ <b>29</b> mi	 Máquinas agrícolas: contribuindo com US\$ <b>1</b> mi
 Glicerina US\$ <b>17</b> mi	 Cervejas US\$ <b>500</b> mil
 Ração para pet US\$ <b>4</b> mi	 Refrigerantes US\$ <b>100</b> mil

# CULTURA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO

IEL MT ATUA COMO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E FORTALECE INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO



O Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT) está em nova fase. E agora, como Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT), se consolida como um importante agente na promoção da cultura de inovação e do empreendedorismo na indústria do estado.

Parte do projeto de expansão, a ação destaca o compromisso da entidade em ampliar o conhecimento científico em produtos ou processos para as empresas por meio de bolsas de inovação, consultoria em gestão estratégica de inovação e pesquisas de mercados.

“Nesta configuração, expandimos significativamente nosso portfólio, oferecendo serviços que atendem empresas de todos os tamanhos”, detalha Bruna Faria, gerente de Negócios do IEL MT.

A instituição vai gerenciar seu próprio programa de bolsas de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além disso, será facilitado o acesso aos recursos de órgãos e entidades da União, Distrito Federal, estados e municípios.

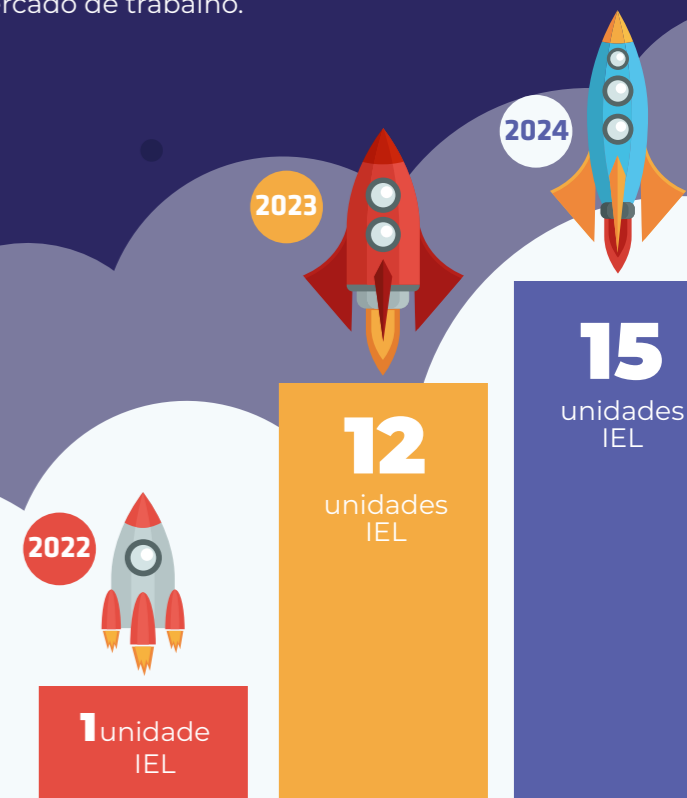
## ALÉM DO HORIZONTE

Expandindo sua presença, o IEL MT agora atende presencialmente em municípios do interior, por meio do Emprega.Ind - Centro de Empregos da Indústria nas unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Mato Grosso (Senai MT). Até o fim de 2024, o programa vai atuar em 15 cidades em todas as regiões do estado.

Os serviços de emprego oferecidos incluem cadastro e atualização de currículos, orientação profissional, intermediação de vagas, encaminhamento para processos seletivos e auxílio no ingresso ao mercado de trabalho.



TEM SEMPRE UM IEL PERTO DE VOCÊ!  
CONHEÇA AS UNIDADES



# DO ESTAGIÁRIO AO LÍDER

**IEL MT PROMOVE JORNADA DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRAS, PESQUISA E INOVAÇÃO**



Transformar estagiários promissores em líderes inspiradores é uma das missões do Instituto Euvaldo Lodi de Mato Grosso (IEL MT), que também se destaca nas áreas de educação empresarial, desenvolvimento de carreiras, pesquisa e inovação.

Em 2023, a instituição realizou mais de 14 mil atendimentos de empregos para cerca de 500 indústrias do estado. Neste ano, a expectativa é ultrapassar os 17 mil atendimentos em mais de 1,1 mil empresas, consolidando o instituto como referência nos serviços relacionados à inserção de profissionais no mercado de trabalho.

“Nosso desafio é direcionar os profissionais que buscam recolocação, que estão na informalidade ou que não têm qualificação para as vagas abertas nas empresas”, afirma superintendente do IEL MT, Fernanda Campos.

2023

**14** MIL ATENDIMENTOS  
**500** INDÚSTRIAS



2024

**17** MIL ATENDIMENTOS  
**1,1** MIL INDÚSTRIAS

## ESTÁGIO COMO ALICERCE

O estágio proporciona conhecimento prático e abre um universo de possibilidades. Foi assim com Tamara Carvalho, que em 2013, a partir de uma oportunidade de estágio intermediada pelo IEL, iniciou sua atividade profissional na Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt).

E quem diz que santo de casa não faz milagres, também não sabe o que é entender a própria evolução. “Falo com orgulho que eu cresci aqui dentro, me desenvolvi como profissional, como pessoa e até mesmo como mãe. Ser líder é inspirar outras pessoas e os módulos abriram a minha mente para buscar novos resultados”, conta.



## FOCO NA LIDERANÇA

A capacitação ‘Primeiros Passos para a Liderança’, realizada pela área de Educação Empresarial do IEL, é destinada para profissionais que estão em cargo de liderança pela primeira vez ou em preparação para assumir esse posto.

O treinamento contribui no desenvolvimento de competências para condução de equipes, por meio de abordagem de conteúdo que trata da construção de relações de confiança, comunicação, inovação e resolução de problemas.

Para a supervisora de recursos humanos da empresa Emal Mineração, Graziella Albuquerque, a participação no curso foi essencial para aprender com a diversidade da equipe. “Os temas abordados foram ótimos: atuais e necessários para uma realizar uma boa gestão, sobretudo neste meu início no papel de líder. É muito importante, estudar, atualizar e buscar ser uma pessoa melhor para entender o outro”, conclui.

A Escola de Líderes do IEL é uma experiência imersiva de aprendizagem que alia conteúdos e serviços educacionais de alta qualidade com uma forma inovadora. Esse é um programa que contempla conteúdos que vão do planejamento estratégico até a gestão de pessoas e projetos, passando por transformação digital, inovação, compliance e muito mais.



REVIVA COMO FOI O TREINAMENTO **PRIMEIROS PASSOS PARA A LIDERANÇA**

# SESI EXPERIENCE NA VANGUARDA

INVESTIMENTO CONTEMPLA O MAIOR CENTRO DE TREINAMENTO AGROINDUSTRIAL EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO DO BRASIL



**INICIATIVA CONTRIBUI PARA A INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA AGROINDÚSTRIA**

O Serviço Social da Indústria (Sesi) de Mato Grosso está traçando novos padrões em treinamentos de saúde e segurança no trabalho, preparando-se para se tornar uma referência nacional. Sob o título "Sesi Experience", um projeto inovador está tomando forma, com a criação de um Centro Avançado de Tecnologia em SST em Sorriso, situado a 340 km ao norte de Cuiabá, e um centro de treinamento em Rondonópolis, a 217 km a sudoeste da capital.

A unidade de Sorriso, com um investimento de aproximadamente R\$ 50 milhões, será equipada com uma estrutura robusta e meticulosamente planejada para oferecer experiências imersivas em práticas de segurança.

O complexo também abrigará um armazém e um tombador de descarregamento de grãos em tamanho real, especialmente projetados para treinamento de segurança na agroindústria. Além disso, estão previstos um auditório, escritórios para equipes multidisciplinares dedicadas a projetos de pesquisa aplicada, salas de reuniões e áreas de suporte.

## CENÁRIO INDUSTRIAL CONTEMPORÂNEO



Contendo tecnologia de simulares e realidade virtual inéditos no Brasil, a primeira etapa do projeto a entrar em operação será a de Rondonópolis. O investimento é de US\$ 1,6 milhões com a compra dos equipamentos da empresa coreana Youngwoo, localizada em Seul, além da reforma do espaço que abrigará a estrutura na unidade do Sesi local.

Para a concretização da iniciativa, a instituição adquiriu 14 contêineres especialmente equipados da Coreia do Sul. Destes, sete serão módulos móveis, concebidos para oferecer treinamentos in loco, diretamente nas empresas. Os outros sete módulos serão permanentes, instalados no centro de treinamento.

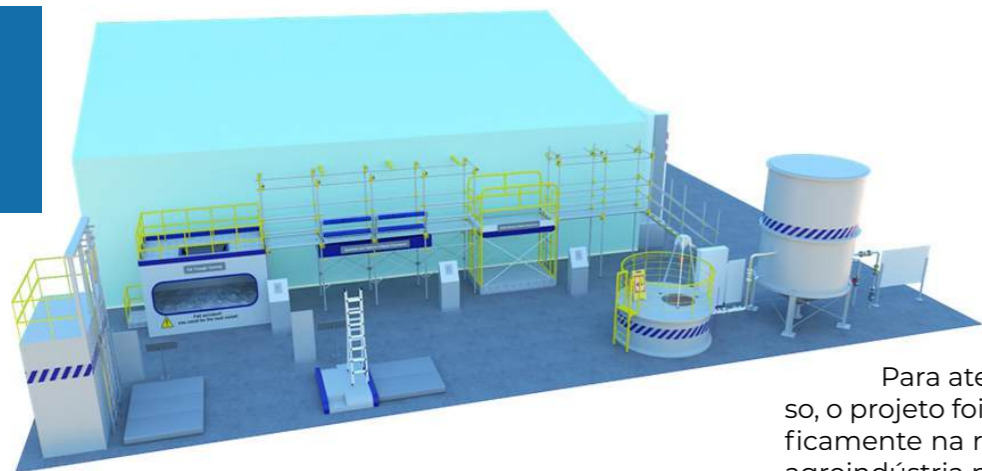
Alexandre Serafim, superintendente do Sesi MT, destaca que a introdução da tecnologia marcará uma nova era na capacitação dos trabalhadores, oferecendo uma formação prática e fomentando uma mentalidade de prevenção de acidentes.

"Vamos revolucionar o conceito de treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho no âmbito estadual e nacional. Estamos diante de uma mudança cultural significativa, com a promoção da importância dos protocolos de segurança. É um esforço conjunto para cultivar um ambiente laboral mais seguro e preparar os profissionais para os desafios do cenário industrial contemporâneo."



**"O PROJETO REDEFINIRÁ A FORMAÇÃO AO OFERECER UMA EXPERIÊNCIA AUTÊNTICA DE TREINAMENTO, PRIORIZANDO A SEGURANÇA. VAI ALÉM DE TEORIAS CONVENCIONAIS, BUSCANDO SIMULAR SITUAÇÕES DE PERIGO REAL."**

**SILVIO RANGEL**  
Presidente do Sistema Fiemt



Para atender a demanda de Mato Grosso, o projeto foi desenhado e pensando especificamente na realidade regional da indústria e agroindústria mato-grossense.

A principal adaptação no centro de treinamentos de Rondonópolis é que parte dos equipamentos são módulos móveis, que serão encaixados em caminhões e podem ser levados até às empresas.

INVESTIMENTO DE **US\$ 1,6 MILHÕES** EM **14 CONTÊINERES**

O Sesi Experience impulsionará a inovação e competitividade da indústria e agroindústria estadual, ao mesmo tempo em que diminuirá os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Além disso, auxiliará as empresas a operarem em conformidade com as Normas Regulamentadoras oficiais.



O contrato com a empresa coreana foi assinado em setembro de 2023, após uma pesquisa extensa da equipe do Sesi MT em SST global. A Youngwoo, com mais de 25 anos de experiência, é líder em inovação em Segurança do Trabalho, exportando para mais de 20 países, marcando sua estreia na América Latina.



ASSISTA O VÍDEO CONFIRA EM DETALHES O PROJETO



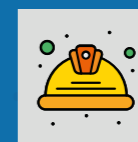
## O QUE CADA MÓDULO DE TREINAMENTO E SIMULAÇÃO CONTEMPLA?



### EQUIPAMENTOS MÓVEIS



Evacuação de emergência



Proteção aos olhos, mãos e membros em acidentes com máquinas e correias



Segurança elétrica



Ergonomia e uso de EPI's



Combate a incêndio e fogo causado por faíscas



Sistema de aterramento e proteção individual



Simulador de realidade aumentada (4D)



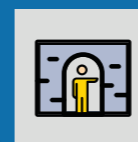
### EQUIPAMENTOS FIXOS



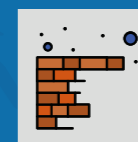
Utilização de arnês de segurança e queda em altura



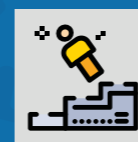
Experiência com escada vertical e altura



Resgate em espaço confinado



Segurança na abertura do piso



Queda em escada tipo A



Colapso de guard rail e plataformas



Plataforma móvel de trabalho

# MULHERES NA INDÚSTRIA

COM MAIS QUALIFICAÇÃO, A REPRESENTATIVIDADE FEMININA  
CRESCERU 30% NOS ÚLTIMOS ANOS EM MATO GROSSO



**ELAS REPRESENTAM 21% DA FORÇA  
DE TRABALHO NO ESTADO**

**D**e uma pequena fábrica familiar de refrigerantes em Rondonópolis, criada em 1963, até se tornar uma indústria consolidada, presente nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Amazonas e Rondônia, com exportações para a Bolívia, a Refrigerantes Marajá SA percorreu um caminho longo que exigiu muita dedicação.

No entanto, em 1995, uma protagonista feminina entra em cena e com seu olhar atento e cuidadoso contribuiu ainda mais com o crescimento do negócio. Trata-se de Ulana Bruehmuller, hoje CEO da empresa e uma das mulheres que ganham destaque em cargos de liderança na indústria mato-grossense.

Para agregar com o negócio, a empresária trocou a formação em Serviço Social e o emprego de 12 anos no Sesi MT pela rotina administrativa, inicialmente como gerente, galgando novas conquistas e chegando ao cargo de diretora, e buscou por conhecimento com as formações em gestão comercial e, posteriormente, gestão de negócios.

Inclusive, este é um dos grandes diferenciais das mulheres no mercado de trabalho na visão da indústria: elas buscam por qualificação profissional e estão presentes também nas salas de aula.

Mesmo assim, dentro das fábricas elas ainda ocupam menor número, mas não por falta de incentivo. A gestora encoraja as profissionais que buscam por cargos de operação a trabalharem neste setor, inclusive na companhia, que está contratando mulheres para diversos cargos.

**“BUSQUEM SE DESENVOLVER E  
APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS  
E COMPETÊNCIAS. PORQUE QUANDO  
A MULHER ESTÁ IMBUÍDA DE UM  
PROPÓSITO NA VIDA, ELA ESTÁ ATRÁS  
DE UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO  
E CONSEGUE ALCANÇAR.”**



**ULANA BRUEHMULLER**

Diretora Executiva da Refrigerantes Marajá

Com 330 colaboradores, as mulheres ainda ocupam um universo de 12% na Marajá, no entanto, a CEO acredita que as empresas estão cada dia mais abertas às oportunidades para o público feminino, principalmente quando se trata dos cargos de liderança, que levam em consideração características femininas como o forte destas lideranças.

“Eu vejo que o mundo moderno está valorizando muito mais as características de liderança feminina. Hoje a gente vê muitas mulheres em cargo de gestão em diversas companhias. Ainda há a desequilíbrio salarial, enfrentamos duplas jornadas, como a familiar, mas já melhorou muito o reconhecimento feminino no mercado de trabalho”, destaca.



**CARACTERÍSTICAS DA  
LIDERANÇA FEMININA**



**Cooperação**



**Criatividade**



**Empatia**

Reconhecimento este que a indústria mato-grossense faz questão de mostrar: a representatividade feminina teve aumento médio de quase 30% nos últimos anos, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) compilados pelo Observatório da Indústria do Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt). Até 2022, mais de 39 mil mulheres atuavam nas indústrias de Mato Grosso.

## CÂMARA DA MULHER

Em março, a Fiemt lançou a Câmara da Mulher, iniciativa que faz parte do Conselho Temático de Responsabilidade Social (Cores/Fiemt). Os trabalhos serão presididos pela psicanalista e acionista da indústria Barralcool, Ana Cássia Rangel.

Uma das diretrizes desta câmara, também chamada de Fiemt Mulher, é assegurar condições de trabalho mais justas para as mulheres, paridade salarial e aumentar a participação da mulher empresária na indústria.

De acordo com o Observatório da Indústria, a renda média das mulheres na indústria é de R\$ 1.736,76, o equivalente a 26% menor do que é pago aos homens.



## PROFISSÕES TRADICIONALMENTE OCUPADAS POR HOMENS

E essa busca crescente por qualificação profissional é que tem sido o diferencial para as mulheres se destacarem. É o caso da jovem Thais Cabral, de 22 anos, que iniciou sua trajetória profissional no Programa Aprendiz do Futuro, na agroindústria Bom Futuro. Graças ao seu esforço e a formação oferecida pelo Senai, hoje ela atua como eletricista em uma fazenda da empresa.

“A parte de aprendizagem do Senai foi essencial para o meu desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional. Foi com ele que eu me destaquei no mercado de trabalho e conseguir melhores salários. Além de me capacitar, a instituição me incentivou a buscar conhecimento sobre essa área, estou pegando gosto pela coisa e isso fez total diferença.”



**THAIS DELFINA**

Eletricista na empresa Bom Futuro

Não demorou muito para seus superiores perceberem as qualidades de Joice e faltando apenas dois meses para o encerramento de seu contrato como jovem aprendiz, logo ela recebeu a proposta para atuar como profissional na área de planejamento e controle de manutenção da usina.

Joice, como a maioria das mulheres da indústria, sentiu necessidade de se qualificar ainda mais e está estudando engenharia mecânica, graças à oportunidade que teve na Inpasa, já que descobriu que gosta desta área.

“Quando comecei a conhecer esse mundo de usina e me envolver mais ainda, uma das áreas que me apaixonei foi a mecânica, tanto que agora estou realizando esse curso. Então, para todos que estão começando, o importante é não desistir, existe muita dificuldade, mas o esforço de hoje é o resultado de amanhã”, pontuou a jovem.



**JOICE MIRANDA**

Planejamento e controle de manutenção da Inpasa

# ENERGIA MAIS LIMPA E MAIS BARATA

SISTEMA FIEMT INVESTE CERCA DE R\$ 21 MILHÕES EM PAINÉIS SOLARES; ECONOMIA ANUAL SERÁ DE MAIS DE R\$ 5 MILHÕES



**FOCO EM SUSTENTABILIDADE E REDUÇÃO DE CUSTOS**

O Sistema Federação das Indústrias de Mato Grosso (Sistema Fiemt) está fazendo um investimento significativo na geração de energia limpa, que não só economiza recursos, mas também vai possibilitar a autossuficiência energética com redução de custos para 16 unidades.

Para instalar seis miniusinas solares em cinco cidades do estado, o investimento é de cerca de R\$ 21 milhões. A maior parte dos recursos é da Confederação Nacional da Indústria (CNI), que foram captados por meio de projetos submetidos aos departamentos nacionais (DN) do Serviço Social da Indústria (Sesi) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

Toda estrutura é composta por aproximadamente 8 mil painéis solares, que estão localizadas nos telhados e pátios das unidades do Sesi e Senai em Cuiabá, Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Juína.

Juntas, as placas ocupam uma área total de mais de 20 mil m<sup>2</sup> e entrarão em funcionamento ainda no primeiro semestre deste ano. A energia gerada será distribuída para 16 prédios localizados em 11 cidades.

Este projeto representa um passo importante para o desenvolvimento sustentável das entidades que representam e apoiam a indústria de Mato Grosso. Ao investir nestes equipamentos, o Sistema Fiemt demonstra o compromisso com o uso de fonte de energia limpa e renovável, iniciativa que está em harmonia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

“De forma prática, estamos reforçando nosso compromisso com a preservação ambiental e a promoção de práticas sustentáveis. A energia solar é a grande revolução no sistema energético, já que permite geração própria com baixo custo, sem poluição, sem fumaça e sem barulho: por isso, é considerada a geração de energia mais limpa de todas”, comemora Silvio Rangel, presidente do Sistema Fiemt.

Mesmo com a utilização das miniusinas, as unidades do Sistema Fiemt permanecerão conectadas à rede elétrica, porém com autosuficiência energética. A produção excedente gerada pelas placas é injetada na própria rede e distribuída conforme o consumo nos prédios das instituições.

**EM EXPANSÃO**

Cuiabá ocupa a terceira posição entre os municípios brasileiros em termos de potência instalada de energia solar. Segundo a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), em março, Mato Grosso estava na quinta posição a nível nacional, representando 6% da energia solar gerada no país. No cenário global, o Brasil terminou o ano de 2023 como o sexto maior produtor de energia solar, atrás da China, EUA, Japão, Alemanha e Índia.

Em todo o Brasil, a solar é a segunda maior fonte de geração de energia, representando 17,5%, ficando atrás apenas da matriz hídrica, que representa 48,3%. Atualmente, Mato Grosso possui 1,4 GW de potência instalada. No mercado local, essa geração corresponde a 8% do consumo de energia em Mato Grosso.

“Gerar a própria energia por meio do sistema fotovoltaico deixa o consumidor livre de crises hídricas ou do sistema de bandeiras tarifárias, que aumenta a fatura quando a escassez prejudica a produção das hidrelétricas”, pondera Tiago Viana, presidente do Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás de Mato Grosso (Sindenergia MT).

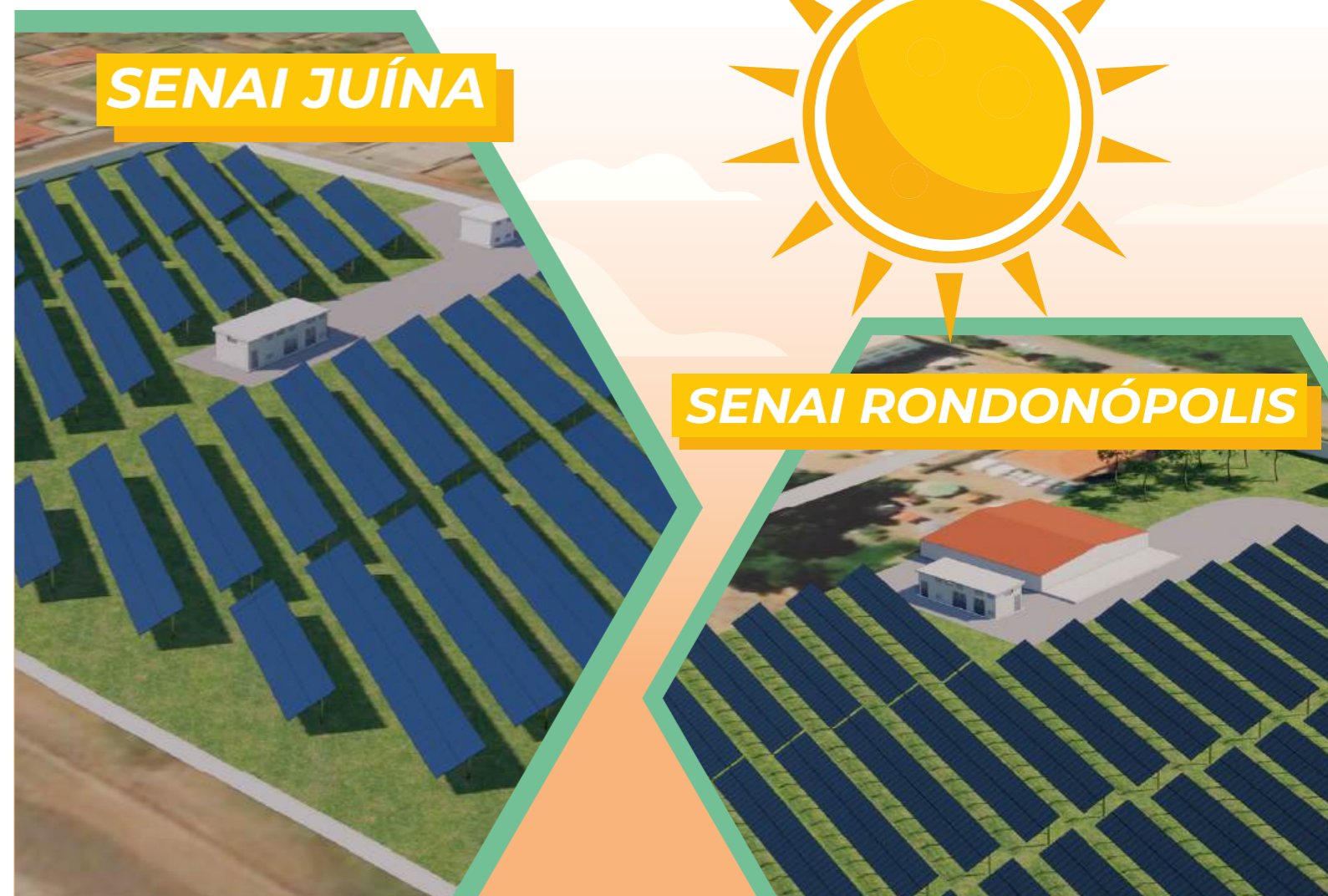
De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) do Governo Federal, o consumo médio mensal por residência em novembro de 2023, foi de 168,8kWh. Como a potência instalada nas usinas do Sesi e Senai é de 531.046,3 kWh é possível abastecer até 3.146 residências ou uma cidade com cerca de 4,5 mil habitantes, como o município de Nova Guarita, por exemplo.

O projeto de implantação das placas solares foi desenvolvido pelos profissionais do Sistema Fiemt, que avaliaram o melhor local de instalação dos painéis, que podem ser acondicionados nos telhados ou solo. Nas unidades do Sesi Sinop e Rondonópolis, além do Sesi Escola em Cuiabá e Várzea Grande, os painéis também realizam a função de um grande estacionamento para veículos dos pais e funcionários: o telhado foi substituído por módulos solares fotovoltaicos que além de proteger os carros e produzir sombra, geram eletricidade.



**ENERGIA GERADA NAS CINCO MINIUSINAS IRÁ SUPRIR A DEMANDA ENERGÉTICA DAS UNIDADES SESI E SENAI**

**UNIDADES SENAI**



**SENAI JUÍNA**

**SENAI RONDONÓPOLIS**

**ENERGIA LIMPA E BARATA**

Investimento R\$ **20,8** milhões

Painéis solares **7.953**

**16** Unidades atendidas

Economia anual R\$ **5,1** milhões

Área de instalação **20,5** mil m<sup>2</sup>

**11** Cidades atendidas

Energia mensal produzida **531** Kwh

Dá para abastecer cidade com **4,5** mil habitantes

# ROBÓTICA PREPARA JOVENS PARA O FUTURO

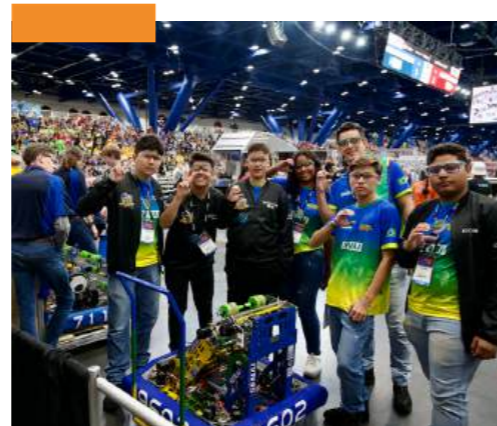
OITO ESTUDANTES DO SENAI MT E SEDUC MT PARTICIPARAM DO CAMPEONATO MUNDIAL DE ROBÓTICA NOS ESTADOS UNIDOS



Muito além de robôs, as competições de robótica promovem verdadeiras transformações na vida dos estudantes que participam das disputas ao longo dos anos. Com essas experiências, os jovens adquirem competências socioemocionais, consideradas fundamentais para a carreira profissional, que impactam diretamente na maneira de pensar, sentir e agir das pessoas.

As formações educacionais precisam promover o desenvolvimento social, cognitivo e emocional dos estudantes, e por isso, situações distintas das vivenciadas em salas de aula formam profissionais diferenciados para o mercado de trabalho.

As competições de robótica são momentos em que os estudantes têm a oportunidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, hábitos e crenças.



# 10

COMPETÊNCIAS QUE TODO ESTUDANTE DEVE APRIMORAR AO LONGO DA FORMAÇÃO:

- Conhecimento
- Pensamento científico, crítico e criativo
- Repertório cultural
- Comunicação
- Cultura digital
- Trabalho e projeto de vida
- Argumentação
- Autoconhecimento e autocuidado
- Empatia e cooperação
- Responsabilidade e cidadania

\*Fonte: Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

E com este objetivo, oito jovens de Mato Grosso percorreram mais de 10 mil quilômetros desde a saída de Sinop até Houston, nos Estados Unidos, para participarem da Campeonato Mundial de Robótica.

Uma competição de alto nível com 700 equipes de 15 países, somente na modalidade First Robotics Competition (FRC), a Canintech disputou o prêmio mundial em abril.

O Senai MT, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT), promove no Ensino Médio as atividades de robótica como oportunidade de desenvolvimento pessoal.



O ENSINO MÉDIO DO SENAI, EM PARCERIA COM A SEDUC, TRAZ DIFERENCIAIS QUE VÃO ALÉM DO ENSINO TRADICIONAL. ELE INSPIRA, DESAFIA, TRANSFORMA E PERMITE QUE NOSSOS TALENTOS TENHAM EXPERIÊNCIAS EM OUTROS PAÍSES. VAMOS CONTINUAR TRABALHANDO JUNTOS PARA GARANTIR QUE NOSSOS JOVENS TENHAM AS MELHORES OPORTUNIDADES E POSSAM ALCANÇAR VOOS CADA VEZ MAIS ALTOS.

**CARLOS BRAGUINI**  
Diretor regional do Senai MT

“COMPARTILHAR ESSE MOMENTO COM NOSSOS ESTUDANTES EM HOUSTON É CONSTATAR NA PRÁTICA QUE A ROBÓTICA É MUITO MAIS DO QUE OS ROBÔS. É UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA, UMA IMERSÃO PARA ALÉM DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS. A DISPUTA PREPARA PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES”



**NADINE MOREIRA**  
Secretária adjunta de Gestão Educacional de Mato Grosso



“É UMA EXPERIÊNCIA QUE NUNCA ACHEI QUE FOSSE VIVER NA MINHA VIDA. ACHEI QUE TERIA MUITA DIFICULDADE POR CAUSA DO INGLÊS, MAS FOI MUITO BOM PODER FALAR EM OUTRA LÍNGUA, EXPLICAR DE ONDE A GENTE VEM E AINDA FALAR DA PARTE TÉCNICA DO ROBÔ. TENHO CERTEZA DE QUE SERÁ MUITO BOM PARA MINHA VIDA PROFISSIONAL”

**RAFAELLA RODRIGUES**  
De 16 anos, líder de Canintech.



Estreante na etapa nacional, a Canintech garantiu uma das seis vagas para o campeonato mundial na modalidade FRC.

O time 9602 do Senai Mato Grosso é composto por alunos do ensino médio, em parceria com a Seduc-MT, no município de Sinop.

CONFIRA A PARTICIPAÇÃO DA CANINTECH NO MUNDIAL





# MAIS EMPREGOS E MELHORES SALÁRIOS

PROFISSIONAIS COM CURSOS TÉCNICOS DO SENAI TÊM CARREIRAS PRÓSPERAS COM RÁPIDA INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO



**PESQUISA APONTA QUE OITO EM CADA 10 EX-ALUNOS DO SENAI ESTÃO EMPREGADOS**

O jovem Pedro Morgado, de 22 anos, é um exemplo de como a formação técnica pode abrir portas para o mercado de trabalho. Em menos de dois meses após iniciar o curso técnico em Mecatrônica no Senai Várzea Grande, ele conseguiu uma vaga na área de automação industrial na Ambev, gigante mundial da indústria de bebidas. Mesmo na reta final da formação, ele já atua na empresa há um ano e meio.

A contratação de pessoas em estágios iniciais de formação é motivada pela alta demanda das empresas por profissionais qualificados. Outro ponto favorável na empregabilidade de pessoas com cursos técnicos é a orientação dos professores para o mundo do trabalho, o que torna a inserção dos estudantes no mercado mais espontânea.

Com uma média de 18 a 24 meses de duração, os cursos técnicos oferecem uma rápida capacitação, ideal para quem busca ingressar no mercado ou se reinserir nele.



**“FICAMOS MAIS VISÍVEIS PARA EMPRESAS INTERESSADAS. ELAS PROCURAM OS ALUNOS NO SENAI E APRESENTAM AS VAGAS PARA GENTE. OS PROFESSORES NOS ORIENTAM PARA O MERCADO DE TRABALHO E, NO MEU CURSO POR EXEMPLO, FORAM TRÊS PESSOAS QUE COM DOIS MESES DE AULA JÁ CONSEGUIMOS UMA VAGA DE EMPREGO”, REFORÇA PEDRO.**

## ALTA EMPREGABILIDADE

Uma pesquisa realizada pelo Senai entre 2021 e 2023 revela que 84,4% dos egressos da instituição estão empregados. Isso significa que oito em cada 10 pessoas que se formam no Senai conseguem um lugar no mercado de trabalho.

Outro estudo, realizado por economistas do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) em 2023, demonstra que jovens com cursos técnicos chegam a ganhar 32% a mais ao longo da carreira em relação aos que possuem apenas o ensino médio regular.

O levantamento, publicado no livro “Impacto da educação técnica sobre a empregabilidade e a remuneração”, também revela que para cada R\$ 1 investido pelo estudante de ensino técnico, ele obtém retorno superior a R\$ 3 na própria remuneração. Além disso, a inserção no mercado de trabalho é mais rápida para quem concluiu o ensino técnico.

A gerente executiva de Educação Profissional e Superior do Senai MT, Jocely Nogueira, destaca a importância da educação técnica para o desenvolvimento do país.



**CONFIRA A PESQUISA COMPLETA DOS EGRESSOS DO SENAI**



**JOCELY NOGUEIRA**  
GERENTE EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E SUPERIOR DO SENAI MT

**“A FORMAÇÃO TÉCNICA É UMA FERRAMENTA MUITO IMPORTANTE PARA AMPLIAR A QUALIFICAÇÃO ENTRE OS JOVENS E ADULTOS NO BRASIL. A POSSIBILIDADE DE TRABALHO FORMAL E O TEMPO EM QUE A PESSOA QUE POSSUI O CURSO TÉCNICO FICA NO EMPREGO É SUPERIOR PORQUE A FORMAÇÃO DÁ UMA BASE SÓLIDA PARA A CARREIRA.”**

# GENTE QUE FAZ A INDÚSTRIA

## A HISTÓRIA DE SUCESSO DA CERVEJARIA LOUVADA



**GREGÓRIO BALLAROTTI LAURINDO**

Explorar novas trajetórias com ousadia, coragem e criatividade é parte de uma receita que deu certo para o empresário Gregório Ballarotti Laurindo, proprietário da Louvada, e que faz parte do conjunto de valores defendidos pela empresa, denominado como Código de Honra.

O paranaense, que foi criado em Rondonópolis, mudou o curso da sua carreira profissional quando abriu mão de um escritório de investimentos para empreender em uma indústria cervejeira. Nasceu então, em 2015, a Cervejaria Louvada.

“Em 2014, devido à crise que se aproximava, apresentei para meus sócios a ideia de montar uma indústria de cerveja artesanal. Começamos a fazer os planejamentos, levantar crédito com bancos e a execução do plano de ação”, lembra.

## CRIADA EM 2015, A EMPRESA TEM MAIS DE 20 RÓTULOS

Ballarotti, que é formado em Zootecnia e em Comércio Exterior, conta que empreendimento era enxuto com apenas dois colaboradores, além dos sócios. “Foi um começo bastante trabalhoso e desafiador, porém o resultado aparecia conforme o trabalho era feito. Isso nos motivou a manter o foco e o ritmo acelerado de consolidação da marca e investimento na qualidade dos produtos.”

Atualmente, a empresa conta com a indústria principal em Cuiabá e plantas em Porto Velho (RO) e Indaiatuba (SP), além de distribuição nos estados do Amazonas, Mato Grosso do Sul e Goiás. E por meio de e-commerce atende o restante do país.

Ao todo, são mais de 20 rótulos de cerveja comercializadas: como a Louvada Low, German Pilsner, Vienna, Gose, Apa, entre outras. Em 2023, a empresa realizou a primeira exportação para os Estados Unidos e tem expectativa de continuar vendendo para o exterior neste ano.



## O IMPÉRIO DA UNIFORMES 1000 CORES DA FAMÍLIA BUZZI



**FÁBIO, ELISETE, DANIELA, ELIZANDRA E VILMAR BUZZI**

Tradição e inovação são palavras que muitas vezes andam separadas em grande parte das organizações familiares. Definitivamente, esse não é caso da família Buzzi. Há 30 anos, Elisete e Vilmar Buzzi, que migraram do Paraná para o interior de Mato Grosso, buscaram oportunidades e construíram um império. Deram início, em Alta Floresta, a Uniformes 1000 Cores, que se tornou uma das maiores indústrias de uniformes de Mato Grosso.

Em 1993, a pequena confecção funcionava na residência do casal, sendo que toda a produção era feita sob encomenda. A fábrica, que começou em uma modesta varanda, agora ocupa um espaço de 3 mil m<sup>2</sup> e está equipada com tecnologia de ponta, permitindo à empresa atender às demandas de seus clientes com eficiência e qualidade. Com dedicação, integraram seus três filhos no negócio: Fábio, Daniela e Elizandra. “Transmitiram não apenas as habilidades necessárias para administrar a empresa, mas também os valores fundamentais de trabalho árduo e integridade”, conta Daniela.

Atualmente, a Uniformes 1000 Cores se estende por todo o estado, com cinco lojas localizadas estrategicamente em Alta Floresta, Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Cuiabá, tem mais de 170 colaboradores diretos. A empresa possui uma variedade de produtos nas linhas administrativa, gourmet, operacional, saúde, militar e corporativa.

## TRADIÇÃO E INOVAÇÃO



**“A HISTÓRIA DA EMPRESA NÃO É APENAS SOBRE O CRESCIMENTO DE UM NEGÓCIO, MAS DA CONTINUIDADE DE UMA TRADIÇÃO DE EMPREENDEDORISMO E EXCELÊNCIA. É UM TESTEMUNHO DO PODER DA VISÃO, TRABALHO DURO E UNIÃO FAMILIAR NA CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO DURADOURO.”**

Daniela Buzzi

# ZPE DE CÁCERES É REALIDADE

INDUSTRIALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SERÃO NOVAS MARCAS PARA A REGIÃO OESTE



**INVESTIMENTO DE R\$ 16 MILHÕES DO GOVERNO DE MATO GROSSO**

A Zona de Processamento de Exportações (ZPE) de Cáceres, após mais de 30 anos de espera, finalmente está pronta para impulsionar a economia regional e estadual. Com uma área de 240 hectares e um investimento de R\$ 16 milhões do Governo de Mato Grosso, essa é a terceira ZPE do Brasil.

Heloizo Motta, vice-presidente da Fiemt e residente em Cáceres, enfatiza o potencial transformador desse empreendimento. Ele participou da missão à China com o vice-governador Otaviano Pivetta com o objetivo de apresentar a ZPE a investidores chineses.

“Há uma grande expectativa para a região, já temos empresas confirmadas e muitas visitas de chineses. Vai desenvolver muito a indústria porque você pega um produto *in natura* e joga lá dentro para industrializar e exportar”.

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec), Cesar Miranda, explica que o grande desafio do projeto foi atrair investidores em meio a uma legislação complexa.

Além das obras físicas, o governo promoveu mudanças legislativas para tornar o local mais atrativo. “Este é um sonho antigo se tornando realidade”, declara Miranda. “O mais difícil foi viabilizar o negócio, atraindo investidores e empresas. Mas conseguimos, além das empresas já confirmadas, temos outros interessados”.



**PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA FIEMT PARTICIPARAM DE MISSÃO NA CHINA**

## QUAIS OS BENEFÍCIOS DE UMA ZPE?

- ✓ Isenção de impostos e taxas
- ✓ Facilidades aduaneiras
- ✓ Estímulo às exportações

## TRC QUER IMPULSIONAR EXPORTAÇÕES

Indústria já exporta teca processada para 12 países e planeja mais R\$ 6 milhões em investimentos

A Teak Resources Company (TRC), com sede em Cáceres, é uma das empresas que busca habilitação na ZPE. Exportando para 12 países, a TRC planeja expandir seu volume de negócios. Fausto Takizawa, Diretor de Relações Institucionais, destaca os investimentos já realizados na planta industrial, totalizando R\$ 18 milhões. Com a aprovação na habilitação, a empresa projeta mais R\$ 6 milhões de investimentos que impulsionarão a economia regional e aumentarão as exportações.

Atualmente, a TRC emprega 124 colaboradores e processa cerca de 64 mil m<sup>3</sup> de toras de teca, exportando entre 40 a 60 contêineres por mês de produtos de madeira industrializada. A operação dentro de uma ZPE promete uma competitividade maior, com ganhos tributários não só para a TRC, mas também para seus fornecedores e prestadores de serviços, reduzindo os custos na cadeia de produção.



**A ZPE, ALIADA A MELHORIAS LOGÍSTICAS, CRIARÁ UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA NOVAS EMPRESAS SE INSTALAREM NA REGIÃO, ESPECIALMENTE NOS SEGMENTOS DE MOVELARIA, ESQUADRIAS, PAINÉIS E SIMILARES EM MADEIRA, ALÉM DE EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS PARA ESTA CADEIA.**

**FAUSTO TAKIZAWA**  
DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA TRC



# ESCOLA DE REFERÊNCIA

SESI MT INVESTE R\$ 40 MILHÕES EM UNIDADES EDUCACIONAIS E PROMOVE APRENDIZADO MULTIDISCIPLINAR



## NOSSO JEITO DE EDUCAR

FORMAMOS PROTAGONISTAS POR MEIO DA PEDAGOGIA ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Em resposta aos desafios impostos pelas novas tecnologias às habilidades humanas e à necessidade de adaptação do ensino para um aprendizado multidisciplinar que prepare o estudante para o futuro, o Serviço Social da Indústria de Mato Grosso (Sesi MT) investiu aproximadamente R\$ 40 milhões em reformas e expansões das instalações físicas das escolas em Cuiabá e Várzea Grande. Além disso, está trabalhando para alinhar a educação aos padrões da Escola Sesi de Referência, uma estratégia do Sesi Nacional que tem como objetivo transformar o cenário educacional.

O modelo de ensino da Escola Sesi de Referência, que visa atender às demandas atuais, já está sendo implementado nas unidades. Esta estratégia inovadora se fundamenta em cinco pilares principais: tecnologias educacionais, formação docente, gestão escolar, espaços de aprendizagem e o sistema Sesi de educação.

## TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS



Este pilar incorpora recursos digitais, inteligência artificial e realidade aumentada para oferecer uma experiência de aprendizado única e dinâmica aos alunos, alinhada com as demandas do século XXI.

O uso de plataformas interativas e ambientes de aprendizagem virtuais proporciona uma imersão tecnológica que prepara os alunos para enfrentar os desafios do mundo digital.

## FORMAÇÃO DOCENTE

Os educadores são peças fundamentais no processo educacional, por isso a gestão promove por meio desse pilar uma formação docente contínua e abrangente.

Workshops, cursos especializados e parcerias com instituições renomadas são apenas algumas das iniciativas que visam capacitar os professores para a integração efetiva das tecnologias no ensino, garantindo uma educação de qualidade e conectada às exigências do presente e do futuro.



## GESTÃO ESCOLAR

A implementação de sistemas de gestão integrados simplifica a administração, permitindo decisões mais rápidas e bem-informadas. Além disso, é incentivada a participação ativa da comunidade educacional, promovendo uma gestão escolar democrática e colaborativa.

## ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM

Os ambientes físicos são projetados para estimular a criatividade e promover a interação. Salas de aula adaptáveis, laboratórios com equipamentos de última geração e áreas de convívio social contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos. A instituição entende que o ambiente escolar tem um papel vital no processo de educação e investe na criação de espaços que promovem um aprendizado engajado e inovador.



## SISTEMA SESI DE EDUCAÇÃO

A metodologia se destaca por uma abordagem pedagógica inovadora, incentivando a resolução de problemas, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. Projetos interdisciplinares e práticas pedagógicas alinhadas às tendências globais são utilizados para preparar os alunos para enfrentar os desafios do mundo real, consolidando o Sesi como uma referência em inovação pedagógica.



**“OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM ADEQUADOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA UM PROCESSO PEDAGÓGICO DE QUALIDADE. MAS O INVESTIMENTO NA ESTRUTURA FÍSICA E NO ENSINO SERÃO PERCEBIDOS NAS VIDAS TRANSFORMADAS POR MEIO DE UMA EDUCAÇÃO COMPLETA E MULTIDISCIPLINAR.”**



**FERNANDO PEREIRA**  
Gerente de Educação do Sesi MT

## METODOLOGIA

A **ESCOLA** POSSUI UMA PROPOSTA CURRICULAR **INOVADORA** COM FOCO NA ABORDAGEM **STEAM**, EVIDENCIANDO OS JOVENS E VALORIZANDO DIVERSAS ÁREAS DE **CONHECIMENTO**.



# Inovação que gera valor para o seu negócio.

Deixe a tecnologia trabalhar a seu favor com a ajuda do **Instituto Senai de Tecnologia de Mato Grosso**.

Aprimore processos produtivos com as soluções que vão fazer sua empresa inovar e crescer:

Serviços de análises laboratoriais de alimentos

Assessoria e Consultoria

Indústria 4.0

**Inovar é pensar no futuro e agir no presente.**

FALE CONOSCO:

[institutosenaimt.ind.br](https://www.instagram.com/institutosenaimt.ind.br)

[institutosenaimt](https://www.institutosenaimt.com.br)

65 2121-2849



# FASE CRUCIAL DA INDÚSTRIA

**RICARDO ALBAN TRAÇA UM PANORAMA SOBRE A FORMULAÇÃO E EXECUÇÃO DE POLÍTICAS INDUSTRIAIS ESTRATÉGICAS**



**RICARDO ALBAN**

Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)

A indústria brasileira enfrenta um momento crucial em sua trajetória, marcado pela busca da retomada do crescimento e pela reinserção competitiva no cenário global. Nesse contexto desafiador, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, fala sobre a formulação e execução de políticas industriais estratégicas para o país.

Com um olhar atento às demandas e potenciais de crescimento da indústria mato-grossense, o presidente da CNI destaca a intersecção entre os setores industrial e agropecuário, bem como as estratégias para fortalecer a integração e impulsionar a competitividade regional de Mato Grosso.

## Quais desafios para o aumento da competitividade das indústrias?

O setor está voltando ao centro das estratégias de desenvolvimento com a introdução da Nova Indústria Brasil, em meio a um contexto desafiador. Ao longo das últimas quatro décadas, o país enfrentou desafios de desindustrialização, perda de competitividade econômica e baixa inovação, resultando em um crescimento menor e maior desigualdade.

No entanto, há uma oportunidade única agora, com as principais economias do mundo buscando a descarbonização e ampliação de suas estruturas produtivas. Possuímos vantagens competitivas, como potencial para produção de energia limpa, que podem ser aproveitadas para participar do rearranjo global das cadeias de valor em direção a países que oferecem energia limpa e segura.

## Como a CNI percebe a integração entre o setor industrial e o agronegócio e quais oportunidades de sinergia são identificadas para impulsionar o desenvolvimento econômico?

Diante dos desafios na expansão da fronteira agrícola, o aumento da produtividade na setor de alimentos torna-se crucial. Isso é alcançado em grande parte pela utilização de insumos industriais, como fertilizantes e defensivos, além da produção de bens de capital, como máquinas agrícolas e tecnologias de precisão, como drones e sensores.

A indústria desempenha um papel vital no processamento dos produtos agropecuários, prolongando a vida útil dos alimentos. Os avanços na atividade agrícola são essenciais para manter o Brasil como líder na produção mundial de alimentos. As oportunidades para o desenvolvimento da indústria estão relacionadas à produção de fertilizantes, armazenagem e adoção de tecnologias digitais.



**“A INDÚSTRIA DE MATO GROSSO CONTRIBUI PARA O CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL AO AGREGAR VALOR ÀS COMMODITIES E SE COMPROMETER COM A DESCARBONIZAÇÃO DA ECONOMIA.”**

## Diante do cenário econômico global de sustentabilidade e da crescente demanda por fontes sustentáveis, especialmente com o potencial de Mato Grosso na produção de bioenergia, quais oportunidades o senhor identifica?

Mato Grosso possui um potencial expressivo na produção de biocombustíveis, incluindo etanol e biodiesel. Sua cadeia produtiva é reconhecida pela sustentabilidade, operando em sistemas de ciclo fechado para maximizar eficiência e minimizar impactos ambientais. Isso se alinha com a demanda global por energias renováveis e de baixa emissão de carbono.

Além disso, como maior produtor de soja do Brasil, o estado tem uma posição estratégica para impulsionar a produção de biodiesel. Em resumo, Mato Grosso está bem-posicionado para aproveitar as oportunidades na bioenergia, graças ao seu compromisso com a sustentabilidade, matriz energética limpa, vastos recursos naturais e expertise agrícola.

## A Indústria 4.0 está transformando os processos produtivos. Como a CNI está apoiando as indústrias na adoção de tecnologias avançadas?

A CNI e o Senai estão ativamente envolvidos no programa Brasil Mais Produtivo, uma iniciativa central para impulsionar a transformação digital nas empresas. O programa tem como foco aumentar a produtividade das micro, pequenas e médias empresas, com um investimento de cerca de R\$ 2 bilhões nos próximos três anos para atender 93,1 mil indústrias.

O Senai desempenha um papel fundamental como um dos executores, que inclui uma Jornada de Transformação Digital abrangendo aprimoramento da força de trabalho, digitalização, otimização dos processos produtivos e eficiência energética. Instrumentos como créditos de baixo custo e recursos não reembolsáveis estão disponíveis para adoção de tecnologias relacionadas à Indústria 4.0, por meio de instituições como BNDES, FINEP e Embrapii.

**“DESTACA-SE EM MATO GROSSO A FERROVIA ESTADUAL SENADOR VICENTE EMÍLIO VUOLO, QUE PREVÊ A CONSTRUÇÃO DE 743 QUILOMETROS ENTRE RONDONÓPOLIS, LUCAS DO RIO VERDE E CUIABÁ, INTERLIGANDO COM A MALHA NACIONAL. ESSA OBRA SERÁ ESSENCIAL PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO ATÉ O PORTO DE SANTOS, O PRINCIPAL COMPLEXO PORTUÁRIO DO HEMISFÉRIO SUL.”**



## Quais são os projetos e investimentos prioritários em infraestrutura logística considerados pela instituição para impulsionar a competitividade da indústria brasileira?

Elencar prioridades de investimentos em infraestrutura para o Brasil é desafiador, dada a diversidade regional e as diferentes necessidades logísticas. No entanto, observamos esforços do Governo Federal para identificar e resolver os gargalos, como o Novo PAC, que prevê R\$ 1,7 trilhão em investimentos públicos e privados. Estabelecer uma carteira prioritária de projetos e envolver mais o setor privado tanto nos investimentos quanto na gestão da infraestrutura são fundamentais para melhorar a competitividade da indústria brasileira.

## Diante da escassez de trabalhadores em Mato Grosso, apesar da baixa taxa de desemprego, quais políticas estratégicas podem ser implementadas para lidar com essa situação, que também afeta outras regiões do país?

O desafio de garantir trabalhadores qualificados para atender à demanda da indústria é uma realidade em todo o país, e até mesmo globalmente, considerando as mudanças demográficas e a necessidade de adaptação às novas tecnologias e processos.

Isso ressalta a importância crucial de alinhar a formação profissional, seja por meio de cursos técnicos ou de nível superior, com as necessidades do setor produtivo e a vocação econômica da região. Para os jovens prestes a ingressarem no mercado de trabalho, é essencial expandir o acesso à educação profissional de qualidade, em sintonia com as demandas do setor produtivo.

# ALIMENTAÇÃO QUE NUTRE MAIS

## PROGRAMA DO SESI MT EXPANDE CANTINAS E OPERA RESTAURANTE DO TRABALHADOR EM LUCAS DO RIO VERDE



O Serviço Social da Indústria de Mato Grosso (Sesi MT) está consolidando sua presença no segmento de alimentação com o programa Nutre Mais, que promove saúde e bem-estar por meio de experiências gastronômicas saudáveis. Uma das iniciativas é a expansão das Cantinas Nutre Mais, com a meta ambiciosa de atingir 12 unidades até o final do primeiro semestre.

Atualmente, cinco estabelecimentos já estão em funcionamento nas unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) de Várzea Grande, Distrito Industrial, Cáceres, Barra do Bugres e Nova Mutum.

A estratégia inclui a abertura de novas instalações no Senai Porto, localizado em Cuiabá, bem como nas cidades de Sinop, Sorriso, Lucas do Rio Verde e Rondonópolis. Além das Escolas do Sesi em Várzea Grande e Cuiabá que também estão incluídas no plano.

Guilherme Coelho, gerente de Cooperação Social, destaca a essência do empreendimento está centrada na oferta de alimentos saudáveis produzidos localmente.

“Nossa missão é provocar uma mudança nos hábitos alimentares das crianças e jovens, incentivando uma vida de mais qualidade com menos ultraprocessados e frituras, e mais culinária regional,” pondera.



IMPLANTAÇÃO  
EM 2024

**12**  
UNIDADES

## RESTAURANTE DO TRABALHADOR



Outra parceria estratégica foi consolidada com a Prefeitura de Lucas do Rio Verde a 333 km de Cuiabá, que está facilitando a rotina dos trabalhadores da indústria no município. Sob o programa Nutre Mais, o Sesi MT realizou aprimoramentos significativos na estrutura do Restaurante do Trabalhador.

O compromisso é proporcionar um cardápio variado, ao mesmo tempo em que se garante a segurança higiênico-sanitária no preparo dos alimentos, seguindo rigorosos padrões de e normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).



CONFIRA O VÍDEO  
RESTAURANTE NUTRE MAIS  
DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA  
EM LUCAS DO RIO VERDE



DESDE O INÍCIO DA OPERAÇÃO ASSISTIDA EM SETEMBRO DE 2023, A NOVA ADMINISTRAÇÃO PASSOU DE 300 PARA 700 REFEIÇÕES SERVIDAS DIARIAMENTE.

O Sesi MT assumiu integralmente a gestão, desde o preparo dos alimentos até a limpeza do ambiente e o atendimento. Os pratos são elaborados por cozinheiros profissionais, enquanto o cardápio é cuidadosamente desenvolvido por nutricionistas, garantindo refeições balanceadas e nutritivas.

Durante a inauguração, o prefeito Miguel Vaz lembrou de quando as portas do estabelecimento estavam fechadas e os trabalhadores tinham que fazer uma árdua travessia da rodovia para realizar refeições. “Este é um grande negócio do Sesi a serviço do trabalhador, que tem há alguns passos acesso rápido ao almoço. Estou feliz com essa parceria porque o sucesso dela é refletido nas mais de 700 refeições que servimos diariamente”, comemora.

Segundo o superintendente regional do Sesi MT, Alexandre Serafim, essa parceria reitera o compromisso da instituição com a saúde dos trabalhadores industriais. “É gratificante para nós promovermos saúde e qualidade de vida também por meio da alimentação. Embora pareça simples, a comida servida faz toda a diferença na vida desses trabalhadores, que necessitam de vigor e energia diariamente. Uma alimentação de qualidade é fundamental para isso”, finaliza.

**“JÁ FREQUENTAVA O RESTAURANTE ANTES, MAS COM A DIREÇÃO DO SESI PERCEBI A MELHORIA DA QUALIDADE E DA VARIEDADE DE PRATOS. GOSTO DE ALMOÇAR AQUI PORQUE O CARDÁPIO É DIVERSIFICADO, COM VARIEDADE DE PROTEÍNAS, LEGUMES E SALADAS”**

**RUDNE SANTOS**  
Motorista da Ecodiesel





# FÓRUM DA INDÚSTRIA 2024

SISTEMA FIEMT REALIZA EVENTO COM PALESTRANTES NACIONAIS PARA CELEBRAR O DIA DA INDÚSTRIA



Após as edições dos encontros itinerantes no interior do estado nas cidades de Sinop, Rondonópolis e Cáceres, a capital mato-grossense recebeu o Fórum da Indústria. Empresários e autoridades participaram de palestras que abordaram cultura organizacional e inovação nas empresas. O evento celebrativo ao Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio, reuniu mais de 400 pessoas.

Passaram pelo palco do Fórum da Indústria 2024 o sócio-diretor e cofundador da Stone, Bernardo Carneiro; o fundador da Warana Treinamentos e Consultoria, Jonas Duarte; o ex-vice-presidente do Nubank e co-CEO da Easy Taxi, Dennis Wang; e o palestrante, empresário e escritor, Geraldo Rufino.

“Após um mês intenso com discussões relevantes sobre os avanços e gargalos da indústria, encerramos esse ciclo reunindo personalidades inspiradoras para o meio empresarial”, comemora o presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel.

CONFIRA  
OS MELHORES  
MOMENTOS DO  
FÓRUM DA  
INDÚSTRIA  
2024



## PROTAGONISMO DA INDÚSTRIA



Em clima de celebração, a reunião ordinária de diretoria da Fiemt abriu espaço para a participação de autoridades políticas e empresariais. Durante o encontro, foram celebrados acordos de parceria para o desenvolvimento da indústria e entrega de homenagens concedidas pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso (ALMT).

O ex-presidente do Banco Brics, Marcos Troyjo, foi um dos convidados do dia. Ele destacou as perspectivas promissoras para a indústria e a agroindústria de Mato Grosso durante a palestra “Economia Mundial: Desafios e Oportunidades para a Indústria”.



O governador Mauro Mendes, que além de empresário industrial já presidiu a Fiemt, destacou a importância da indústria para Mato Grosso “nosso novo ciclo virtuoso de crescimento está atrelado à agroindústria, com o processamento de soja e milho para produção de biodiesel”, declarou.

A solenidade também reuniu o presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, os senadores Margareth Buzetti e Wellington Fagundes e o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho.

## HOMENAGENS



Por indicação Fiemt, o empresário agroindustrial José Aparecido dos Santos, mais conhecido como Cidinho, recebeu a comenda ‘Ordem do Mérito Industrial’ 2024, da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O prêmio é destinado à personalidades e instituições que são dignas do reconhecimento da indústria brasileira em razão do trabalho realizado para o desenvolvimento econômico e social.

“Agradeço a Fiemt e CNI por essa homenagem; também minha família e amigos pelo apoio. É muito importante receber essa honraria: viemos de uma família humilde e sabemos a luta para chegar até aqui”, celebrou Cidinho.



Ainda durante a solenidade, o presidente do Sistema Fiemt, Silvio Rangel, foi homenageado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso com a medalha José Garcia Neto de Mérito Industrial. A honraria foi concedida pelo deputado Carlos Avalone.

“É uma honra receber esse reconhecimento, mas preciso dividir com todos os diretores da Fiemt e representantes de sindicatos. Não é um trabalho que faço sozinho, tem muita gente envolvida nessa trajetória, contando ainda com o suporte da minha família”, destacou Silvio Rangel.

# ENCONTROS DA INDÚSTRIA

SISTEMA FIENTM CELEBRA O MÊS DA INDÚSTRIA COM EVENTOS E HOMENAGENS NO INTERIOR DE MATO GROSSO



As celebrações do mês da indústria de 2024 foram marcadas com uma série de atividades na capital e no interior do estado. Os encontros regionais foram realizados em Sinop, Rondonópolis e Cáceres, localizadas respectivamente nas regiões Norte, Sul e Oeste do estado.

Em todas essas cidades, empresários e autoridades participaram de palestras técnicas que discutiram as alterações e os desafios das legislações tributária e trabalhista, além de necessidades regionais.

Além disso, o Observatório da Indústria do Sistema Fiemt preparou um estudo local de cada região que traçou um verdadeiro raio-x do setor industrial, com detalhes de geração emprego, quantidade de indústrias instaladas e perfil do trabalhador.

Ao todo, dez empresários foram homenageados com o troféu "Destaque Empresarial", honraria concedida em reconhecimento as importantes contribuições em prol do setor.

Todos foram indicados pelos sindicatos industriais locais que representam os setores de base florestal, alimentação, construção civil e metalmeccânica.

Em cada edição no interior, a comitiva do Sistema Federação das Indústrias (Sistema Fiemt), juntamente com representantes dos sindicatos, visitou o parque industrial de empresas que fazem a diferença na região, tanto no quesito tradição familiar, inovação e desenvolvimento regional.

## SINOP



Da esq. para a dir.: Laércio Brighenti (Brighenti Madeiras), Elizeu Tremarin (Bienner Biomassa), Claudinei Freitas (Madfreitas) e Antonio Benedet (Oeste Comércio de Madeiras).

Em Sinop, conhecida também como a Capital do Nortão, na sede do Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso (Sindusmad), as questões relacionadas à logística, energia elétrica e a dificuldade de acesso a mão de obra qualificada também entraram em discussão durante o Encontro da Indústria.

De acordo com a Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra MT), 66% das rodovias da região não são pavimentadas e 87% das pontes locais ainda são de madeira. Entretanto, novos investimentos logísticos, como a duplicação e estadualização da BR-163 e a construção da Ferrovia de Mato Grosso são alternativas do Governo do Estado que darão mais competitividade às indústrias locais.

## RONDONÓPOLIS



Ao centro, com os troféus, Marcos Batista (Jorge Máquinas), Mauro Cabral (Rei Alimentos) e Helmut Hollatz (Salas Incorporadora), foram homenageados em Rondonópolis.

Na cidade com a segunda maior economia do estado, foram anunciados novos investimentos para a promoção de saúde e segurança, construção de uma nova unidade do Sesi Escola e na formação profissional no setor de metalmeccânica. Em 2024, o município receberá o maior centro de treinamento agroindustrial em saúde e segurança do trabalho do país, equipado com simuladores de realidade virtual.

No segundo semestre, em parceria com o grupo de concessionárias Mônaco, será implantado um centro de treinamento para manutenção automotiva de veículos leves e pesados. Já para os próximos anos, com base em estudos e pesquisas, será construída uma nova unidade do Sesi Escola em Rondonópolis.

## CÁCERES



Ao centro, com os troféus, Marcos Oliveira (Madesul), David Ferreira (David Eletro Máquinas) e Adriana Barbosa (Pão e Cia) foram homenageados em Cáceres.

O potencial econômico, os desafios e as oportunidades de fomento da economia da região Oeste de Mato Grosso, como contribuição para o desenvolvimento industrial de todo o estado, foram apresentados durante o Encontro da Indústria 2024 realizado em Cáceres, a Princesinha do Pantanal.

A indústria regional emprega 11 mil trabalhadores, em 799 estabelecimentos. O abate de bovinos é a principal atividade econômica. Além disso, o funcionamento da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) em Cáceres trará novas oportunidades para o setor.

Uma comitiva do Sistema Fiemt visitou o local, que é destinado a sediar empresas orientadas para atuar com o mercado externo em condições especiais, com acesso a tratamento tributário, cambial e administrativo.

# NOVO BRASIL MAIS PRODUTIVO

O SEBRAE MT, POR MEIO DO INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA, IRÁ ATENDER 133 INDÚSTRIAS DE MATO GROSSO



lançado em novembro de 2023, o Programa Novo Brasil Mais Produtivo foi reestruturado e tem como objetivo elevar a produtividade e promover a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas brasileiras, assim como apoiar o desenvolvimento de novas tecnologias em todo o país.

O programa do Governo Federal tem como meta impactar até 200 mil indústrias em todo o país por meio de uma plataforma de produtividade e pretende realizar mais de 90 mil atendimentos diretos a micro, pequenas e médias empresas.



**SAIBA COMO  
IMPULSIONAR  
SUA INDÚSTRIA**

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de Mato Grosso (Senai MT) em parceria com o Governo Federal, será responsável por promover consultorias e cursos profissionalizantes de manufatura enxuta e eficiência energética para 133 micro e pequenas empresas em Mato Grosso, por meio do Instituto Senai de Tecnologia (IST MT).

Com o apoio dos 37 sindicatos industriais do estado, o Senai MT e a Federação das Indústrias de Mato Grosso (Fiemt) estão promovendo o engajamento de empresas que podem participar do programa, que será oferecido gratuitamente. São consideradas microempresas aquelas com faturamento anual de até R\$ 360 mil; e pequenas com faturamento entre R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões.

**“EM UM CENÁRIO COMPETITIVO E DESAFIADOR COMO O ATUAL, AS EMPRESAS QUE PROSPERAM SÃO AQUELAS QUE INVESTEM EM UMA BOA GESTÃO EMPRESARIAL, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, PROCESSOS OTIMIZADOS E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA. E TODAS ESSAS PRÁTICAS PODEM SER ALCANÇADAS NO PROGRAMA NOVO BRASIL MAIS PRODUTIVO.”**



**NAIARA GALLIANI**

Gerente Executiva de Tecnologia e Inovação do Senai MT

A consultoria abordará a manufatura enxuta, onde serão tratados pontos como priorização, mapeamento de processos e adoção de ferramentas específicas para reduzir desperdícios e aumentar a produtividade da empresa.

Além disso, o IST MT pretende implementar o mapeamento energético, que inclui a análise do histórico de consumo dos principais usos finais na indústria, com o objetivo de otimizar os insumos energéticos.

## PARCEIROS DO PROGRAMA

O Novo Brasil Mais Produtivo é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e conta com o apoio do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).



# GIRO PELOS SINDICATOS

CONHEÇA ALGUMAS AÇÕES DAS ENTIDADES QUE REPRESENTAM CERCA DE 20 SETORES ECONÔMICOS



**A FIEMT É FORMADA POR 37 SINDICATOS INDUSTRIAIS**

## SINDIPAN/MT - ATUAÇÃO INTEGRADA

O Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Mato Grosso (Sindipan/MT) é uma das entidades fundadoras da Fiemt. Prestes a completar 50 anos, segue ampliando suas atividades de representação, defesa e promoção do setor. Com o Sistema Fiemt tem ofertado capacitação personalizada e ações em saúde e segurança para trabalhadores da indústria.

Recentemente, o presidente Samuel Gariglio se reuniu com o Sindicato e Associação Mineira de Panificação (Amipão), na Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), para intercâmbio de tecnologias e conhecimento. Em 2023, o Sindipan reuniu empresários, gestores e contadores no encontro setorial que abordou reforma tributária, logística reversa, Prodeic, entre outros.



## SINDENERGIA – TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Mais uma vez, o Sindicato da Construção, Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica e Gás de Mato Grosso (Sindenergia) reuniu especialistas e autoridades durante o XII Seminário de Energia, o maior evento do setor em Mato Grosso. Temas relacionados a energias renováveis, crise climática e a transição energética estiveram em pauta.

O principal tema abordado foi a necessidade de migração das energias não renováveis para fontes alternativas mais limpas, em especial a energia solar, que hoje em Mato Grosso já possui 10% de participação de mercado, segundo o próprio Sindenergia-MT.



## SINDUSCON SUL – CONSTRUINDO AÇÕES SÓLIDAS

O Sindicato das Indústrias da Construção da Região Sul de Mato Grosso (Sinduscon Sul MT) teve atuação decisiva na elaboração do novo plano diretor de Rondonópolis. O presidente Flávio Garcia participou das câmaras Temáticas e audiências públicas que discutiram as minutas dos projetos. Além disso, a entidade participa ativamente no Conselho Temático de Desenvolvimento Industrial e Regional (Codir/Fiemt) em busca de soluções e alternativas para impulsionar o desenvolvimento industrial.

Em 2023, em parceria com o Instituto Senai de Tecnologia (IST MT) promoveu a 2ª edição do SindusConnect, evento para associados e profissionais da construção sobre o fluxo do processo de projeto de Modelagem da Informação da Construção (BIM).



## SIMAVA – CUIDANDO DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

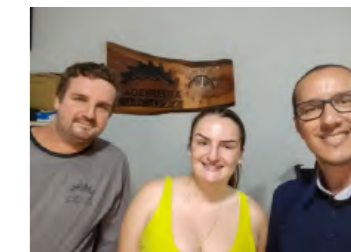


Dez indústrias filiadas ao Sindicato Intermunicipal das Indústrias Madeireiras do Vale do Arinos (Simava) aderiram ao projeto Base Segura, realizado em parceria com o Sesi MT. Além disso, mais de 180 trabalhadores de seis indústrias do sindicato participaram de atividades de ginástica, orientação para desenvolvimento de corridas e caminhadas e alimentação saudável durante o Projeto Sesi Viva Bem.

Também foram realizados diagnósticos de saúde com aferição de pressão arterial, de glicemia, índice de massa corpórea (IMC) e relação cintura quadril. (RCQ). Em junho a entidade realizará eleição sindical.

## SIMAS – FORTALECENDO O SETOR

O Sindicato dos Madeireiros de Sorriso realizou diversas visitas a associados e em Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS). Em pauta, ampliação do associativismo, prestação de contas e realização de novas ações. No início do ano, a direção do Simas participou de capacitação sindical, oferecida pela Fiemt, para construir um planejamento estratégico a longo prazo para o sindicato atender o setor com excelência.



## SINDINORTE – SEMPRE PRESENTE

O Sindicato das Indústrias Madeireiras do Médio Norte de Mato Grosso (Sindinorte) tem forte atuação na área da educação. Em novembro, o presidente Claudinei Freitas realizou palestras sobre as práticas de Manejo Florestal em escolas. Além de ressaltar a importância e a sustentabilidade do setor, o presidente presenteou os alunos com exemplares do livro "Um dia na floresta", publicado em parceria com o Cipem.

O Sindinorte também realiza reuniões periódicas com os associados para atender demandas do setor e esclarecer sobre o sistema Sisflora 2.0, além disso, tem acompanhado de perto a realização do projeto Base Segura em empresas associadas e participou do Encontro dos Executivos Sindicais.



## SINDUSMAD – 40 ANOS DE HISTÓRIA

O Sindicato das Indústrias Madeireiras do Norte de Mato Grosso (Sindusmad) celebrou em março 40 anos de muitas atividades em defesa e promoção do setor de base florestal. Ao longo dessas décadas, a entidade tem se destacado pela constante aproximação com as indústrias, realização de palestras educativas, reuniões itinerantes além da promoção de capacitação continuada para os trabalhadores da indústria e reconhecimento das empresas comprometidas com a sustentabilidade e a conservação das florestas.



## SIMENORTE – BASE FLORESTAL EM EVIDÊNCIA

O Sindicato dos Madeireiros do Extremo Norte de Mato Grosso (Simenorte) tem várias iniciativas em andamento, sendo uma das mais notáveis o 'Dia na Floresta'. Este evento destaca a importância da produção de madeira sustentável e o impacto socioeconômico positivo que a indústria florestal tem nas comunidades locais. Além disso, em parceria com o Cipem e o Sesi MT, o sindicato realiza o Projeto Base Segura, que promove mais segurança aos trabalhadores das indústrias.

Para as indústrias associadas, o sindicato também trabalha para criar mais oportunidades para aumentar a produção e a rentabilidade, uma parte importante dessa iniciativa é a articulação com o Banco do Brasil para disponibilizar linhas de crédito para o manejo florestal.



## SINDIBIO MT – MAIS BIODIESEL NO DIESEL FÓSSIL

O Sindicato das Indústrias de Biodiesel de Mato Grosso (Sindibio MT) tem acompanhado de perto a alteração de legislação que estabelece medidas para estimular a produção e o consumo de biocombustíveis no Brasil, com impactos positivos para a economia e o meio ambiente.

Somos um dos maiores produtores de biodiesel do Brasil, e o aumento gradual desse biocombustível ao óleo diesel em até 25%, com piso de 13%, promove a industrialização de commodities e impulsiona o uso de combustíveis renováveis.

## SINDARROZ MT – DESENVOLVENDO A CADEIA

Para ampliar a produção e processamento de arroz, os produtores e indústrias do setor, por meio Sindicato das Indústrias de Arroz de Mato Grosso (Sindarroz MT), entidade representativa da categoria, juntamente com a Embrapa, têm desenvolvido variedades que se adaptam melhor ao solo do cerrado e proporcionam melhores resultados na rotação de cultura.

De acordo com o presidente do Sindarroz MT, Rodrigo Mendonça, o sindicato tem atuado na ampliação do plantio em áreas com pivô central de irrigação para que Mato Grosso volte a ser autossuficiente além de exportador para outros estados.



## SINVEST/MT – DESENVOLVENDO A CADEIA TÊXTIL DE MT

Em abril, o Sindicato das Indústrias de Vestuário, Têxteis, de Fiação e Tecelagem de Mato Grosso (Sininvest/MT) liderou uma missão técnica em duas unidades do Grupo Santista, nas cidades de Americana e Tatuí, interior paulista. Com quase um século de história, a empresa utiliza 95% do algodão mato-grossense em sua produção.

Já em maio, a visita foi na Casa Firjan e no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil do Rio de Janeiro (Senai Cetiqt). As instituições são referências em educação, tecnologia e inovação para a indústria e mercado têxtil, químico e de confecção. A empresária e presidente do Sininvest MT, Maria Cristina Margonato, liderou as duas visitas.



# INDÚSTRIA EM AÇÃO

## MATO GROSSO NA FRANÇA



Uma comitiva empresarial que representa mais de 500 indústrias do setor da base florestal de Mato Grosso participou da edição 2024 da feira Carrefour International du Bois. O evento foi realizado, em Nantes, na França, no final do mês de maio. Ligados aos oito sindicatos industriais que integram o Centro das Indústrias Produtoras e Exportadoras de Madeira de Mato Grosso (Cipem), os empresários divulgaram produtos madeireiros de 46 espécies arbóreas nativas de Mato Grosso.

A feira reuniu cerca de 700 expositores de vários países, além de profissionais de diversos segmentos relacionados à madeira. O setor florestal de Mato Grosso promoveu rodadas de negócios com distribuidores, associações, representantes de cooperativas, artesãos e consumidores de vários continentes no estande exclusivo do Cipem, construído com 100% de madeira mato-grossense.

Mato Grosso tem 5 milhões de hectares de florestas manejadas e conservadas, e é único estado brasileiro com 100% da cadeia produtiva rastreada. Atualmente, produz 7 milhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de madeira a partir de Planos de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e recolheu R\$ 66 milhões em impostos em 2022). O setor de base florestal é principal gerador de receita em vários municípios e tem o sistema de rastreamento da produção florestal (Sisflora 2.0) que é o mais eficiente do mundo.

Além dos empresários, participaram da missão os presidentes Ednei Blasius (Cipem), Frank Rogieri do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal (FNBF) e Silvio Rangel (Fiemt); o vice-governador de Mato Grosso, Otaviano Pivetta, os secretários de estado César Miranda (Sedec/MT) e Mauren Lazzaretti (Sema) além da deputada estadual Janaína Riva.

A união entre o Sistema Fiemt e os 37 sindicatos industriais está impulsionando o desenvolvimento dos 17 setores industriais do estado. Durante um encontro de dois dias conduzido por especialistas, o foco foi capacitar os sindicatos na criação de planos estratégicos, melhorar seus processos internos e fornecer treinamento para seus líderes.

Com a participação de 23 executivos sindicais, o objetivo foi preparar o terreno para projetos de médio e longo prazo que fortaleçam ainda mais a indústria local.

## ENCONTRO SETORIAL



# INDÚSTRIA EM AÇÃO



## EMPREENDA MAIS IND

Durante as celebrações do Mês da Indústria, o Sistema Fiemt e o Sebrae/MT lançaram o Empreenda Mais Ind, o maior programa para o desenvolvimento e transformação sustentável das micro e pequenas indústrias de Mato Grosso. A celebração da parceria reuniu autoridades das duas entidades, além do presidente nacional do Sebrae, Décio Lima.

A parceria prevê que, até dezembro de 2025, as pequenas indústrias do estado ampliem suas produtividades e alcancem mais competitividade no mercado nacional e internacional. No total, serão destinados R\$ 15 milhões para desenvolvimento em quatro grandes frentes de atuação, sendo consultorias, cursos e palestras; missões nacionais e internacionais; eventos e capacitações por meio de parcerias.

O programa irá beneficiar mais de 1,1 mil pequenas indústrias, que atuam nos 17 segmentos industriais mato-grossenses. A atuação colaborativa entre o Sebrae/MT e o Sistema Fiemt também promoverá o fortalecimento dos sindicatos industriais que compõem a Fiemt. Das 15,5 mil indústrias mato-grossenses, 96% são micro e pequenas indústrias.

A construção do Empreenda Mais Ind nasce da convergência dos propósitos, missão e visão de futuro do Sebrae/MT e do Sistema Fiemt para ampliar o desenvolvimento dos pequenos negócios do setor industrial. Para participar do programa, as empresas devem atender aos requisitos previstos em edital de seleção, que estará disponível a partir do dia 5 de junho deste ano, nos portais da Fiemt e Sebrae/MT.

O Sesi no Parque tem encantado milhares de visitantes no Parque das Águas em Cuiabá. A nova temporada promete entretenimento e diversão para todas as idades até o final do ano.

A programação inclui shows musicais com a renomada Orquestra Sesi MT, além de participações especiais de artistas locais e grupos regionais.



## SESI NO PARQUE

### Marque na agenda



13/07

Corrida Easy Night One

10/08

Celebração do Dia dos Pais

14/09

Orquestra Sesi + convidados

12/10

Especial Dia das Crianças

09/11

Celebração do Dia da Cultura

07/12

Especial Fim de Ano

FIEMT  
SESI SENAI IEL

# REVISTA INDÚSTRIA DE MATO GROSSO

## Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso

### Presidente

Silvio Cezar Pereira Rangel

### Vice-presidentes

Gustavo Pinto Coelho de Oliveira  
Jandir José Milan  
Carlos Avalone Júnior  
Frank Rogieri de Souza Almeida  
Cláudio Cleber Ottaiano  
Edgar Teodoro Borges  
João Carlos Baldasso  
Sérgio Ricardo Silva Antunes  
Rodrigo Prosdócimo Panseira Guerra  
Wilson José Volkweis  
Wagner Gasbarro Nascimento  
Heloízo Motta Ramos

1º Diretora Secretária: Ulana Maria Bruehmueller

2º Diretor Secretário: Elias Correia Pedrozo

3º Diretor Secretário: Tiago Vianna de Arruda

1º Diretor Financeiro: Lídio Moreira dos Santos

2º Diretor Financeiro: James Claudio Parreira Duarte

3º Diretor Financeiro: Antônio Silva Toledo Pizza

### Diretores:

Sigfrid Kirsch  
Fernando Zafonato  
Edvaldo Dal Pozzo  
Ailton Ferreira da Silva  
Wilmar José Franzner  
Paulo Roberto Seelend  
Carlos Roberto Torremocha  
Jose Arimatea de Angelo Calsaverini  
Claudio Henrique Maluf Vilela  
David Ferreira de Carvalho  
Vinicius Borges Leal Saragiotto  
Marinaldo Ferreira dos Santos  
Celso Paulo Banazeski  
Ayres dos Santos Neto  
Antonio Luis Benedet  
Tadeu Paulo Bellincanta  
Flávio Garcia de Souza Junior  
José Providência Rocha  
Leonir Chaves  
Rodrigo Santos Mendonça

Vagno Vieira Dutra  
Wellington Nunes dos Santos  
Wesley Reiz Guide  
Siderlei Luiz Mason  
Hélio Arlindo Correa  
Alfo Pereira Caixeta  
Geraldo Bento  
Antônio Bornelli Filho  
Lázaro Modesto de Moraes  
Mirna Contini  
Filipe Sergio Trindade Bigolin  
Luiz Gonzaga Ferreira Pinto  
Carlos Polaco Sabião  
Ermínio Brendler  
Ednei Blasius  
Gleisson Omar Tagliari  
Luis Antonio Novaes Desiderio  
Júlio Hirochi Yamamoto Filho  
Anildo Lima Barros

### Conselho Fiscal

Adilson Valera Ruiz  
José Lavaqui Sobrinho  
Rodrigo Crosara Abrahao  
Gilmar Francisco Milan  
Fausto Massao Koga  
Marcelo Brandão de Oliveira

### Delegados representantes junto a CNI

Silvio Cezar Pereira Rangel  
Gustavo Pinto Coelho de Oliveira  
Jandir José Milan  
Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan

# AQUI TEM SOLUÇÃO



# AQUI TEM SESI

SAÚDE, SEGURANÇA,  
EDUCAÇÃO E CULTURA  
PARA O TRABALHADOR  
DA INDÚSTRIA

sesimt.com.br

☎ 0800 642 1600

**SESI**